O seguinte fasciculo será o dos Mss. que tractam da Litteratura.

CATALOGO

DA

BIBLIOTHECA PUBLICA MUNICIPAL

DO PORTO

INDICE PREPARATORIO

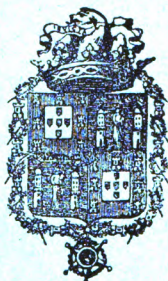
DO

CATALOGO DOS MANUSCRIPTOS

COM REPERTORIO ALPHABETICO

DOS

AUCTORES, ASSUMPTOS E PRINCIPAES TOPICOS N'ELLES CONTIDOS

6.º FASCICULO = LITTERATURA

PORTO
IMPRENSA CIVILISAÇÃO
73, Rua de Santo Ildefonso, 77
(Largo da Pocinha)
1893

CATALOGO

DA

BIBLIOTHECA PUBLICA MUNICIPAL

DO PORTO

INDICE PREPARATORIO

DO

CATALOGO DOS MANUSCRIPTOS

COM REPERTORIO ALPHABETICO

DOS

AUCTORES, ASSUMPTOS E PRINCIPAES TOPICOS N'ELLES CONTIDOS

6.º FASCICULO = LITTERATURA

PORTO
IMPRENSA CIVILISAÇÃO
Rua de St.º Ildefonso, 73 a 77
(Largo da Pocinha)

1893

AO

ILL.^{mo} E EX.^{mo} SNR.

Dr. Pedro Augusto Dias

DIGNISSIMO LENTE
DA ESCÓLA MEDICO-CIRURGICA DO PORTO,
UM DOS MAIS INTELLIGENTES DOS NOSSOS LITTERATOS
E
UM DOS MAIS VERSADOS DOS NOSSOS BIBLIOPHILOS.

O. e D.

o presente obscuro trabalho

Seu m.^{to} att.^{o} V.^{or}

Eduardo A. Allen.

ADDITAMENTO Á PARTE 2.ª DO 4.º FASCICULO DE MANUSCRIPTOS

Uma offerta do Ex.^{mo} Dr. Pedro Augusto Ferreira, Dg.^{mo} Abbade de Miragaya, continuador do «Portugal Antigo e Moderno».

(Annexei ao manuscripto velho n.º 813).

420, *bis* **O Cabido do Algarve** e o **Bispo D. Fr. Ignacio de Santa Thereza:**—Papeis varios e muito interessantes relativos á Diocese do Algarve, e aos annos de 1743-1747: Procedimentos do Vigario Geral do Algarve: contra o Rev. Conego Miguel de Athayde Côrte-Real; E Defença das dictas imposturas, pelo mesmo sobredicto Conego. No anno de 1747.

«Á Bibliotheca Municipal do Porto» off. Pedro Augusto Ferreira, Abbade de Miragaya. 1893.

---

* Poucos dias depois de impressas e distribuidas a 2.ª e 3.ª partes do Fasciculo 4.º de Mss., recebi (em data de 18 de Março de 1893) este Codice, acompanhado com a carta que fiz collar na guarda do mesmo, e cujo theor é o seguinte:

«Presado Amigo. Recebi e agradeço penhorado o 4.º fasciculo—Mss. Historicos—do Catalogo da nossa Bibliotheca,—fasciculo muito interessante que V. se dignou enviar-me e que eu li d'um folego. Eu hei-de folhear alguns dos Codices ahi apontados, entretanto offereço á Bibliotheca esse ms. para ter a bondade de o addicionar ao Codice n.º 420 (pag. 108) relativo ao Bispo do Algarve, D. Fr. Ignacio de Santa Thereza; pois o livro que mando é uma rara e preciosa collecção de documentos e apontamentos relativos ás grandes questões entre o mencionado Bispo e o Cabido do Algarve, questões em que intervieram o Papa, o Rei, e o Tribunal da Inquisição d'Evora... &c.»

ADDITAMENTO AO FASCICULO 5.°

MSS. MILITARES

N.° 106. 519.

563 **Elecion (La) de un Governador.**

Fol.

Será traducção de Ville?

---

* «De la eleccion de un Governador y les calidades que deve tener.»

Tem 50 capitulos, cujo assumpto consta de uma «Tabla» que antecede a obra.

1.º De la Eleccion de un governador y las calidades que deve tener.

2.º Del cargo del governador y lo que deve saver en general.

3.º De lo que deve hacer un governador entrando en una plaza.

4.º De las ordenes que el Governador deve dar en la Plaza tocante la policia. &c.

LITTERATURA DIDACTICA

LINGUISTICA

SYNTAXE

N.º 1:148. 941.

600 **Andrade (João de):**—Declaração geral de toda a Syntaxinha. 1740.

1 vol. 4.º

* «Conforme agr.e Doutrina do meu Thio e Mestre P. P. Manoel d'Andrade, escripta por Joam José d'Andrade.»

N.º 922.

601 **Syntaxe Portugueza.** Tal é o titulo d'este Mss. que consta de regras para regencia da grammatica latina de que tambem traz varias frazes. &c.

1 vol. 4.º

PHRASEOLOGIA

N.º 74. 736.

602 **Alvares (Paulo):**—Elegantissimi loquendi ex Ciceronis voluminibus præcipae exprompti.

1 vol. 4.º

Nota—É uma collecção de phrases latinas e portuguezas sobre muitos assumptos em differentes materias. Parece como um exercicio para applicar afforismos e sentenças nas duas linguas.

(N. Gandra)

* 1586. Pertenceu a Manoel de Lima de Abreu. Tem alguma deterioração, por agua &c.

RHETORICA

N.º 1:162. 45.

603 **Conceição (*Fr.* Bernardo da),** *Benedictino*:—A mocidade instruida na arte de bem fallar, ou Dialogo sobre a eloquencia. 1786. Tomo 1.º

1 vol. 4.º

* Dedicado a Fr. Joseph de Santa Thereza, D. Abbade Geral.—E' autographo.

N.° 491. 592.

604 **Discurso** sobre a origem e progresso da Eloquencia. É uma copia incompleta.

1 fol.

N.° 1:013. 1184.

605 **Tractado de Rhetorica Critica.**

1 vol. 4.°

N.° 341. 966.

606 **Compendium Rhetoricæ** brevè. (Foi de José Vanzeller).

---

* No frontispicio ornado «Servus tuus in amoris testimonium fuit. Pertinet ad Josephum Vanzellerium». No topo «prudens sicut serpens.»

N.° 1:195. 910.

607 **Flores rhetoricæ;** em prosa e verso (latim).

1 vol. 4.°

---

* E antes uma Rhetorica, porém acompanhada de numerosos e longos trechos exemplificativos. «Do uso do M.e frey Manoel da Graça.»

N.° 504. 1:093.

608 **Flores** elegantiarum linguæ latinæ.

1. 8.°

---

* «Ad fratris Jozephi de Andrade usum, ordine seq.ti distributi: De re varia; de re bellica; de re nautica; de re rustica; &c.» São 47 capitulos. Os titulos dos assumptos são em portuguez.

N.° 63 do Catalogo do Conde de Azevedo (1877)

609 **Regras** que ensinam a maneira de escrever a lingua portugueza.

1 vol.

---

* Enganados por este titulo quanto ao contheudo d'este Codice, destinámos-lhe este lugar; porém desenganados pela compulsação do mesmo, vimos que apenas occupava d'elle uma pequenina parte este assumpto das **Regras** que ensinão a maneira de escrever a lingua portugueza: e que o restante do Codice contém materia historica e litteraria.

Póde-se portanto consideral-o como supplemento ao Fasciculo 4.º, como pertencente á historia, e como tendo ainda lugar n'este Fasciculo, por suas poesias, &c.

Tem nas guardas &c. varios pensamentos, trovas, &c.

Depois vem «Rellação muito certa do apparato da armada para Africa o anno de 78» (e á margem a tinta vermelha 23 de Mayo de 1578).

Segue-se «Sermão que fez frey Miguel dos Santos «provincial da Ordem de Santo Agostinho». Depois «Terlado *(sic)* de hua carta de Roma em que se escreveu como se fizerão nella as exequias por elRey dom Sebastião». Depois varios «trellados *(sic)* de testamentos. Depois «Carta que dizem que Malluco escreveo a elrei D. Sebastião (porque foi desbaratado) antes que partisse para Arzilla.»

E varias cousas relativas á campanha d'Africa. Depois «Avisos que se fizeram em Lisboa no anno de 1579: estando preparado o negocio das cortes.»

E mais papeis politicos; e falla que se fez a elrey D. Henrique.

Carta d'este para a camera *(sic)* de Lisboa.

«Trovas de questão sentenciosa.» Outra. Avisos que se fizeram ao povo de Portugal (1579).

«Carta do Snr. Dom Antonio... a elrey D. Anrique...»

«Sentença, que foi dada em Almeirim» (contra aquelle). «Carta que foi deitada na arca de Santo Antonio... cortes õde cada um deitava o seu parecer.»

«Avisos aos Governadores... Anno de 580.» «Lembranças de Portugal a seu povo.» «Sepultura de Portugal» *(versos)*. «Pranto sobre a cidade de Lisboa.» *(do hesp.)* «Rellacion que vino con el ordinario de Madrid a 23 de Mayo de 1582.» «So-

neto ao pranto de Portugal» e outro d.º em reposta. «Soneto aos excessos dos soldados dentre Douro e Minho.» «Soneto á p.da nossa em Africa.» «Exclamação a Sintra *(sic).*» Poesias sacras, varias. Psalmos de D. Jorge Soto Mayor. «Coloquio feito por Francisco de Moraes.» «Colloquio (pelo mesmo).» «Carta que escreveo um villão de Villa pouca a par de Coimbra». «Summa de parvoices em romance portuguez tiradas do original... por um famoso doctor em artes mecanicas, e glosadas por elle.» E não acaba aqui porque faltam paginas, estando assaz maltractado no canto direito inferior das paginas, e com nodoas d'agua.

Depois tem appenso um caderno um pouco maior no formato e que se intitula «Novas do Estado de Portugal. Ao mesmo meu primo Antonio de Sequeira» que começa «No mez de Junho da era de 1580 em que estámos estará o Sr. Dom Antonio agora Rei em Santarem.» Em mao estado e roto. Termina por varios papeis politicos e litterarios, tudo muito deteriorado.

Foi do Barão de Prime, que o comprou a Dionysio de Souza do Loureiro, e tinha antes sido da Livraria da Prebenda, Vizeu. 1843.

Antes tinha pertencido ao Dr. Esteves da Veiga, cuja lettra era, como affirma seu filho Estevão de Napoles na guarda.

Vê-se pois que este Codice pertence pela maior parte a Historia, aonde não foi collocada por causa do *titulo* que na precedente Livraria a que pertenceu lhe haviam posto.

LEXICOGRAPHIA

N.º 799. 643.

610 **Lexicon Latino-Græcum.**

1 vol. fol.

---

* Tem a nota «Anonymi» na guarda. A 2 columnas. Bastante espesso.

LITTERATURA

AMENA OU INVENTIVA

I

POESIA

(COM ALGUMA PROSA OCCASIONALMENTE)

N.° 816. 582.

611 **Alão (Christovão) de Moraes:**—Grinalda d'Apollo, composta de varias flores poeticas no Jardim das Musas. —Anno 1664.

1 vol. fol.

(São uns sonetos e varios objectos).

---

* Codice autographo.

E' d'este que parece ter sido tirado o *fac-simile* de que acima se fallou a pag. 108 &c., do nosso Fasc.º 3.º—Por baixo da assignatura uma estrella, como em geral se vê nas suas obras. Por baixo da estrella=

«Floriferis, ut Apes in Saltibus omnia libant.
Omnia nos itidem depascimur aurea dicta.
(Lucretius: lib. 1. de rer. nat.).»

No v.º da guarda=«Do autor deste livro fala D. Francisco Manoel nas suas obras metricas, em huã orassão Acadèmica onde dis:

«Que buscas pois desta arte
Já com medo importúno
Se lá tens hum Alão, que he outro Alumno
Das artes, das Sciencias onde morão
Todas as nóve Nimphas, que o namorão;
Por onde certo creão,
Que por morár Moráes hoje o nomeão,
Grànde no claro, grande no elegànte,
Porque todo o Christovão foi gigánte.»

São 122 sonetos, occupando cada um sua lauda.

No nosso fasc.º 3.º, a proposito da Pedatura Lusitana, já demos alguns Apontamentos biographicos de Christovão Alão de Moraes: m. no Porto em 1693, onde deixou descendentes que ainda tornam illustre seu nome.

N.° 626. 111.

612 **Alão de Moraes** *(Christovão)*:—Miscellanea sua e d'outros Auctores.

Tem umas Lôas curiozas representadas pelas Freiras de S. Bento no Porto.

1 vol. 4.°

---

* «O Cyclope namorado. Fabula de Polyphemo e Galatêa, composta por Christovão Alão de Moraes, tendo de idade dezoito annos.

Si quid desit operi, supleat ætas. Quintiliano to. 12. c. 6.

* Secretum meum mihi * No Anno de MDCL.

Soneto.

«Profecia do Dr. Manoel Bucarro Francês, medico, e mathematico Lusitano, nos seus aforismos, que compôs no anno de 1624.»

«Antidoto contra la pestilente Poesia de las Soledades, y Polyfemo, aplicado a su Auctor para defender-le de si mismo. D. Juan de Jaureguy.»

«Discursos apologeticos Por el estilo del Polyfemo y Soledades; por el Lic.do P.o Diaz de Ribas.»

«Carta de un Amigo de D. Luiz de Gonzora *(Gongora)* en que dá su parecer azerca de las Soledades... Outra...»

«Sonetos de D. Luiz de Gongora; 26.»

«Romances y Decimas (Uma á morte de D. Rodrigo Calderon).

«Carta de Penelope a Ulysses», trad. de Ovidio.

«Endechas». &c., &c., (parte riscada; entre outras «o Epicedio al Infante D. Duarte de Bragança.»

«Citara Apolinèa, que en el Muzàyco choro entòna la plùma de Martin Lopes de Moraes Alão, en el vigessimo anno de sua edad, y en la èra de MDCCXXXIV—Opera Fiesta cantada que se hiso saliendo a tomar Caldas, la Señora Doña Maria Francisca Xavier.»

N.° 645.

613 **Alão de Moraes** *(Christovão)*. Miscellanea.

São citações de varios AA. em varias linguas guardadas para citações opportunas, &c.

1 vol. 4.°

---

* Copiadas; e de mistura. Prosa e verso.

N.° 672. 150.

614 **Alão (Martin Lopes de Moraes):**—Collecção de Poezias.
1 vol. 4.°

N. B.—Contem um traslado do livro de Nôa. (Vid. n.° 86).

Nota.—Este Cod. foi formado por algum curioso, que fez encadernar diff.es papeis avulsos, alguns de pouca monta, como versos a Freiras &c.

Entre os papeis assim colligidos ha neste Cod. uma copia do Livro de Nôa em letra antiga.

Ha outra copia no Cod. n.° 86.

---

* «Loor encomiastico &c. que se hiso .. a lo gloriosissimo San Gonsàlo...» (Villanova).

«Representacion música... (na eleição da Prelada de S. Salvador de Braga, 1737»). En Cellas, junto de Coimbra. No Porto no Mosteiro de S. Bento, a S. Gonçalo.

«Treslad.o do Livro velho da Noa q. está no Cartorio de S. Cruz de Coimbra donde o tirei fielmente.»

«Lauréola de Apólo... colheu na primavera dos annos Martinho Lopes de Moraes Alão, anno de 1736:» são Sonetos, o 5.o dos quaes é «*Sinonimo*» do de Camões «Alma minha gentil»; são 40 e alguns estão *riscados*.

Foi Conego da Sé do Porto, e natural d'aqui. Nasceu em 8 de setembro de 1713, e era fallecido em 1789. Innocencio cita 2 impressos anonymos d'elle—Successo lamentavel da destruição do Porto e seus suburbios (1779), sem nome d'impressor; e Porto glorioso, poema, Porto 1743 e Lisboa 1743, porém não tinha encontrado nenhum exemplar do Poema, referindose a Agostinho Barbosa pelo que toca ás noticias que transcreve.

N.° 918. 729.

615 **Apocalipse (*Fr.* João do)?:**—Tractado do Parvo-avisado e do Avisado-parvo.
1 vol. 8.°

---

* Tem umas poesias no principio. A fol. 145 está a «Taboada» da 1.a parte; e a da 2.a a pag. 90 da mesma. Tem tambem dous sonetos antes d'esta ultima.

N.° 989. 803.

616 **Araujo (Felicio de):**—Desenganos de Flericio &c. dedicados a D. Rodrigo da Cunha Arcebispo de Lisboa.

1 vol. 4.°

---

* «Desenganos de Flericio por Felicio de Araujo, natural da cidade de Braga.» Tem poesias de permeio.

N.° 751. 214.

617 **Bacchanalia.** Poema e muita miscellanea em verso e prosa de varios AA.

Tem os relogios fallantes de D. Francisco Manoel.

1 vol. 8.°

---

* «A Baccanalia, Em Canto composto á imitação do primeiro de Camões».

Começa:

«As armas e borrachões assignalados
Que de Alcochete junto a Villafranca
Por mares nunca d'antes navegados
Passaram inda além de Peramanca.
Em Pagodes, e Ceas esforçados
Mais do que se permitte a gente branca
Em Evora Cidade se alojaram
Onde pipas e quartos despejaram.»

São 104 estancias, seguidas de um soneto *do autor d'este Canto.*

Seguem-se=Oitavas—ao fazerem os Estudantes fugir a Antonio Pinheiro Meirinho de Vr.de

Depois—Ao Principe D. João de Austria, fugindo para Castella depois da batalha do Caro, por Estevão Nunes de Barros.

Versos por D. Thomaz de Noronha. Por o citado Barros. Por Bacellar (vide Codice seguinte).

A Batalha de Montes Claros... Romance pelo Dr. Salvador Taborda Portugal (em espanhol).

Romance por Manoel Lobato Pires.—Sylva por Francisco de Vasconcellas. Satyras.

Romance por Fr. Hyeronimo Valga; Antonio da Fonseca &c. &c. E muita outra prosa e verso.

Algumas folhas estão como que roidas por cima no canto de fóra.

N.° 679. 145.

618 **Bacellar (*Dr.* Antonio Barbosa):**—Obras poeticas.
1 vol 4.°

Traslados por Christovão Alão de Moraes. 1680.

---

* Encadernação igual á do codice (ant.º 734).

Autographo de Alão. «Obras poeticas do Doutor Antonio Barbosa Bacellar, Desemb. da Casa da Suppl., Juiz da Capella d'El Rey D. Aff.º 6.º, E Des.or dos Aggravos E da junta das Contas do Reino, E Fiscal da dos Tres estados, nomeado Prior da Magdalena da Cidade de Lisboa donde era natural. Tresladas (*sic*) Per industria de Christovão Alão de Moraes sendo corregedor das Comarcas de Coimbra No Anno de MDCLXXX.»

Veja-se em Barbosa e no Innocencio seus apontamentos biographicos, e as differenças dos juizos acerca d'elle formulados.»

Na «Phenix renascida» estão impressas varias poesias d'elle.

Convirá examinar se todas ou algumas das do nosso Codice são ineditas.

N.° 1:185 a 1:187. 877 a 879.

619 **Chagas (*Fr.* Antonio das),** *no seculo* Antonio da Fonsêca Soares:—Obras Poeticas.
3 vol. 4.°

Vid. N.° 1:157.

«Obras do mais glorioso alumno de Apolo, do mais discreto amante das Musas, do mais dignissimo corifeo das graças, Antonio da Fonseca Soares. T. 1.º». Segue-se o «Indece (*sic*) das obras, que se contem n'este Tomo.» E alem d'isso outros Indices não lhe faltam n'este Tomo e no 2.º; mas o 3.º não tem nenhum.

Foi militar e chegou a capitão, convertendo-se em 1663, quando contava quasi 32 annos. Nasceu na Vidigueira, e falleceo com fama de grande sanctidade em 1682, no *Varatojo*, seminario de missões por elle instituido, tendo recusado a mitra de Lamego. O P.e Manoel Godinho escreveu-lhe a biographia, e tambem Canaes, nos seus Estudos biographicos.

Vide Innocencio.

Parte d'estas diversas poesias já estarão impressas na «Phenix renascida», e no «Postilhão d'Apollo».

N.° 1:157. 911.

620 **Chagas (Fr. Antonio das):**—Algumas obras poeticas suas.

1 vol. 4.°

* «Varios Romances de Fr. Ant.o Ch., e Algumas obras curiosas.» «Saudades de Lydia e Armido»; & muitas outras.

N.° 755. 226.

621 **Claramonte (D. João Sucarello):**—Obras poeticas colligidas por Christovão Alão de Moraes. 1667.

(O A. era medico portuense).

1 vol. 8.° peq.

* Autographo de Alão. O Dr. Claramonte foi medico Portuense, e Cavalleiro de Christo.

«Ajuntou com grande trabalho Christovam Alão de Moraes—seu grande Amigo».

A 1.ª é uma «Carta» em verso (uma epistola) a Gregorio Martins Ferreira, Deão do Porto», escripta d'Elvas. Na 3.ª (uma decima) vem o conhecido

«Do pouco que se vos dá
Do muito que se vos deu».

E muita outra trapalhada, que enche 74 folios; e ainda um mais no fim depois de uma porção d'elles em branco.

---

622 **Carvalho (José Manoel Teixeira):**—Duas Eclogas (originaes e autographas; dedicadas á Camara Municipal do Porto em 1872-73; como Sub-Director do Museu Municipal.

A 1.ª—«Ecloga Panegyrica—Em Memoria da Heroica Morte de S. M. Imp. e R., o Sr. D. Pedro... (precedida de—Carta).

Os Interlocutores são Sejo (anagramma do pronome do Auctor), Lameia e Amina. (1872).

Começa:

«Quem do Eterno Ser a Lei estuda
Uma Lei Eterna acha, e constante,
Que sempre o humano ser contra si muda,
N'outra caduca sempre e inconstante:

. . . .

A 2.ª—«Ecloga Agricultoril»—«Em Mem.ª da 1.ª Exposição Agricola do Distr.º do Porto... (12 de Julho de 1857). A's Muito Illustres Matronas do Imperio do Brazil.» Uma sextina.

Interlocutores: Leandro e Elvira. (1864).

Começa:

«Cantar de modo novo só pretendo—
Do Porto o esforço alto, e primeiro.

No fim tem Notas, pelo A.

Total 88 paginas de boa lettra miudinha, limpa e legivel, azul. Bom papel fino e forte. 1 vol. in-8.º; encadernado em setim verde com filete duplo d'ouro nas pastas; dourado per-folha.

Offerta do Ex.mo Sr. Dr. José Fructuoso Ayres de Gouveia Osorio, Presidente da Camara Municipal, em 21 de Janeiro de 1887.

N. B.—O Auctor foi por 3 vezes 1.º Bibliothecario d'esta Bibliotheca (entre 1837 e 1847).

N.º 589. 68.

623 **Castro (Estevão Rodrigues de):**—Rimas &c.
Impresso em Florença em 1623.

1 vol. 4.º

---

* Foi da livraria Balsemão; onde na guarda se cita o «Tableau Chronologique de la Litt. Portugaise, de Ferdinand Denis.»

E no v.º um resumo da vida do A., nascido em Lisboa em 1559, «um dos seus mais celebres filhos». Morreu em Piza em 1637, deixando muitas obras.

O frontispicio diz (em ms.)—Rimas de Estevão Rodrigues de Castro, dadas á luz por Francisco de Castro seu filho.

Em Florença por Zanobio Pinhoni, Mercador de livros 1623.

No fim um Cavaco do publicador ácerca das differenças orthographicas que foram motivadas pela impressão ser feita na Italia.

Talvez este Codice fosse o ms. que servio para a d.ª impressão.

Encadernação em marroquim com armas reaes!

A Obra foi effectivamente impressa em Florença.

O Auctor foi Lente de Medicina em Piza, aonde viveu quasi toda a sua vida.

N.º 680. 146.

624 **Castro (Julio Mello de):**—Obras Poeticas e Prosaicas. Collectas para José Mazza por Antonio Corrêa Vianna. 1771.

---

* Dentro ha uma folha adornada com os lavores destinados á musica (de Jacques Chéreau, de Paris), aproveitado para este ms. «Obras Poeticas, e Prosaicas de Julio de Mello de Castro, colectas para a coriozidade (*sic*) do snr. José Mazza e escritas por Antonio Correya Viana, Lisboa 1771.»

Começa «A la imaculada **Conception** de la **Virgen Maria** nuestra Señora; Romance endecasyllabo», em 326 quadras.

Mas, segundo uma nota, ficou incompleto por fallecimento do Auctor; que parece extrahida do seu elogio funebre na Academia, pronunciado pelo P.e D. José Barbosa, Clerigo da Div. Providencia.

Depois vem «9 sonetos; 4 Romances endecasyllabos, e 1 Lyrico».

Finalmente em prosa «3 orações academicas; e 4 problemas litterarios».

Foi um dos primeiros 50 Academicos da Acad. R. de Hist. Portugueza, e o 1.º que falleceu no anno seguinte á sua organisação, em 1721. Uma parte das obras suprà andam impressas, *Vide* Innocencio.

N.º 734. 195.

625 **Coelho (*Dr.* Simão Torrezão):**—Obras Poeticas. Copiadas por industria de Christovão Alão de Moraes. 1679.

---

* 1 vol. in-4.º peq., encad. (na lombada, ferros dos n'esta bibliotheca chamados «do Bispo Avellar». O A. era collegial de S. Pedro, Inquisidor de Lisboa e Arcediago da Guarda; e Deputado da Meza da Consciencia.

«Saudades de Albano, ou Albanio», como lhe chama na 2.ª parte.

«Zellos de Albanio» em hespanhol, commento em prosa. «A los desdenes de Sylbia», em 100 estancias de 12 versos, e tambem em hespanhol.

«Decimas, retirando-se da côrte» 4.—«Gemidos de Portugal.» 173 quadras, a Philippe!

Na Phenix Renascida ha algumas poesias d'elle (Innocencio).

N.º 1.203. 1.198.

626 **Collecção de varias poesias** de varios Auctores.

Truncado, pois principia a fl. 41 e acaba no meio de uma peça de versos.

1 vol 4.º

N.º 1:129. 858.

627 **Collecção de Poesias** (fins do seculo 18.º)

Balsemão, Basilio da Gama, Alvarenga, &c., &c.

1 vol. 4.º

N.º 1:045. 808.

628 **Collecção de Poesias** (a maior parte galhofeiras).

1 vol. 4.º

N.º 647. 121.

629 **Cornejo (Padre Fr. Damiam)** e outras obras poeticas.

1 vol. 4.º

---

* «Poesias varias del Padre Fr. Damião Cornejo. Agostillo. Sueño Jocoso. Romance á la Concepcion de Maria SS.ma. Quintilhas al mismo assumpto. Tudo em hespanhol.

No fim ha uma «Tabla de los papeles que contiene este libro».

N'esta vem incluida uma poesia do «P.e Juan Baup.ta d'Avila, Maestro de linguas Hebrea, Caldea e Syriaca en el Collejio Imperial». Outra pelo P.e Cortès, «Desverguenzas de la Plaza en el Senado de Picaros presidiendo la Barrabasera».

A pag. 143. «Arritrade politico militar Sentenz.a definitiva del S.r de la Garena Ingeniero ingeniosa de las machinas bellicas de España. Pronunciada en el phantastico congresso del espacio imaginario; concurriendo a la dicta los personages e seguintes.»

Lista jocosa. No fundo da pag. (ms.) «Em Salamanca por Lucas Perac. Año 1683.» No fim tem uma «Tabla de los papeles que contiene este libro.»

Na lombada tem «Obras Poeticas del Padre Cornejo, Calleja, Cortès e Otros.»

N.° 1:082. 881.

630 1.°—**Costa (José Daniel Rodrigues da)**:—Quintilha ao Snr. D. Pedro Carlos.

2.°—**Carvalho (Bernardo Alexandrino Mor.ª de)**:—Canção.

1 vol. 4.°

Nota.—Parece-me que já vi impresso o 1.°=de Costa= avulsamente.

(N. Gandra)

---

* Foi de Balsemão. «Ao ser.mo Infante o senhor D. Pedro Carlos, recorre o A. implorando com o maior respeito a sua R. Protecção.» São 40 quintilhas.

A de Carvalho é tambem em 12 quintilhas; e depois vem «ao mesmo R. Assumpto» Mote: As melhoras de João; Glozas 4.

Este 2.º A. era porta-bandeira do Regimento de Setubal.

Quanto a Costa, não vejo na longa lista que traz Innocencio, accrescentada com as 2 verbas que lhe ajuntou o seu successor o sr. Aranha, não vejo digo esta poesia ao infante D. Pedro Carlos; nem admira, porque o auctor do Dicc.º logo no principio diz que não se propõe a isso.

N.° 1:100. 904.

631 **Cruz (*Fr.* Agostinho da)**:—Collecção de seus versos muito mais extensa que a impressa, da Livraria de Grijó.

Não está completo no final.

1 vol. 8.° em pergaminho; muito estimavel.

---

* Não é pergaminho, é papel; brochado sim em pergaminho.

No seculo por nome Agostinho Pimenta, n. na Ponte da Barca 1540 (ou 1542), m. em Setubal 1619. A Edição impressa é de 1771, da Officina de Miguel Rodrigues, Lisboa, mas parte já estava impressa desde 1728 na Chronica da Arrabida. Essa edição de 1771, foi muito descurada—(Innocencio Fr. da Silva).

Começa—Tercetos em louvor da Immaculada Concepção da Virgem Nossa Senhora; e Sonetos a varios Santos.

N.° 395. 1:089.

632 **Desafogo de melancolia,** resumo dos grandes partos da ociosidade de F. F. D. A. P.

Porto na officina do Pachorra 1769.

1 vol. 8.°

E' uma collecção pequena de Poesias com alguns versos trancados com tinta moderna e parece cousa de pouca monta.

N.° 630. 101.

633 **Doce (Miguel Cerqueira):**—Victõrias de Duarte Pacheco. Poema. 1631.

1 vol. 4.°

---

* E de alguns outros Capitães nas partes da India. O A. era d'Amarante; presbytero. Segundo o nosso Barbosa teve propensão para a Poesia vulgar e deixou além d'este Poema, outro, a Vida de S. Gonçalo.

N.° 712. 177.

634 **Encarnação (*P.*e D. Gaspar da),** e outros: Poesias varias.

1 vol. 4.°

---

* Pela maior parte sacras. Tambem de Fernando Nunes Barreto.

A 1.a é «Romance que fez o P.e D. Gaspar da Encarnação a uma Imagem de Christo, que tem o Emperador pintado pelo Demonio, não se atrevendo a fazello S. Lucas.»

Segue-se «Dezengano do Mundo» pelo mesmo. Sonetos, &c.

N.° 594. 76.

635 **Felix (Luiz do Couto):**—Versos.

1 vol. 4.°

---

* Em hespanhol. «Afectos y discursos del arrependimento»; e um poema com 1433 versos.

Será o Luiz do Couto Felix, de que falla Innocencio? Póde bem ser.

N.º 561. 35.

636 Hypolito *(sic)* Tragedia, e Edipo-Tyrano de Sóphocles. (o ultimo incompleto.)

1 vol. 4.º

Mostra ser borrão de traductor.

---

* Foi da livraria Balsemão. São a tragedia d'Eurípedes —*Hippolyto*—, e o *Edipo Tyranno* (ou antes *Rei*) de Sóphocles, traduzidas em verso portuguez.

Ha varios claros e falta a maior parte do 2.º

Não é o Hippolyto de Seneca, como verifiquei pelos dizeres, é sim o Hippolyto de Eurípedes.

N.º 810. 660.

637 **Imperio Lusitano.** Poema em 12 cantos.
Começa:

«Eu canto as armas e as emprezas canto
«Palmas de Portugal digna memoria»

1 vol. fol.

---

* Não é a Monarchia Lusitana de Ignacio de Guevara, de que Innocencio diz que havia varios exemplares mais ou menos defeituosos; entre os Sebastianistas.

Começa:

«Eu canto as armas e as emprezas canto
Palmas de Portugal digna memoria
Palmas e cedros que cresceram tanto
Que o mundo a quem assombram enchem de gloria.
Traz tantos cisnes, temerario canto,
Humildes versos e soberba historia
Fatal principio, Anrique armas divinas
Sobre o escudo da Cruz sagradas Quinas.»

Damos tambem a ultima estancia, para vêr se condiz com a ultima dos exemplares que tiverem mais cantos.

«Fatal cousa, parece que escolhido
fosse por todos, entre tanta gente,
mas era naturalmente atrevido,
confiado e discreto, e eloquente;
outro em Roma, no Senado ouvido
Lavrador do Danubio antigamente
por quem a Liberdade detrimina *(sic)*,
dizer-lhe, o que a rezão *(sic)*, e o tempo ensina.»

O 1.º canto tem 96 estancias, o 2.º 114, o 3.º 117, o 4.º 119, o 5.º 122, o 6.º 104, o 7.º 104, o 8.º 102, o 9.º 93, o 10.º 118, o 11.º 101 (mas umas 3 estancias riscadas), e o 12.º 99 (mas não parece findar; pois acaba com enamorar-se ElRei D. Fernando 1.º de D. Leonor Telles).

N.º 1:075. 837.

638 **Lencastre (D. Catharina de Souza Cezar e),** depois *Viscondessa de Balsemão:*—Poesias copiadas em 1793 pelo seu criado Henrique Corrêa.

1 vol. 4.º

---

* Da livraria Balsemão. Podem pois accrescentar-se estas obras ineditas d'esta Auctora, ás que vem mencionadas no Innocencio, o qual diz «das suas poesias, que consta foram numerosas, pouquissimas chegaram a ser impressas.»

A sua biographia pelo Snr. J. Osorio vem na Illustração, Jornal Universal, Vol. I. 1845 a pag. 127 e seguintes.

Contém o nosso codice: sonetos 84; umas poucas de Odes, terminando pela que tem por titulo a Amizade. (Entre ellas ha uma dedicada a seu marido no dia dos seus annos); e um *Sonho* «o templo do dezengano»; e um Idylio.

N.º 1:124. 172.

639 **Machado (José Joaquim Pereira Magalhães):**—Ode a varias familias nobres da Casa de Corexas.

E' uma especie de Poema heroico.

1 vol. 4.º
B.

---

* «Brandões, Godinhos, Pereiras, Prestellos, Alvos, Azevedos.»

N.° 1:180. 893.

640 **Magalhães (José Antonio de Brito e):**—Obras Poeticas. Livro 1.°

1 vol. 4.°

---

* O Livro 1.º é dedicado ao Conde de S. Lourenço, e é uma Egloga. O 2.º é uma «Romance», que ao mesmo dirige o A. de Vianna; egualmente o 3.º

O 4.º é uma «Romance» pedindo uma sege ao Marquez de Marialva. Outro em agradecimento por este lhe dar um cavallo. &c. Testamento de um Atafoneiro=sylva, &c. &c.

N.° 1:053. 71.

641 **Reino da Estupidez.**

1 vol. 4.° encad.°

Ha varias copias d'este Poema heroi-comico em varios Cod. de Miscellanea. N.ºs 754, 919 e 1:053.

---

* E' de **Francisco de Mello Franco:**—O Reino da Estupidez: poema heroi-comico, em 4 cantos. Ha tres edições, sendo duas de Paris; e tomo VI do Parnazo Lusitano, «Collecção dos Satyricos Portuguezes».

Mello Franco n. em Minas Geraes em 1757, e morreu em 1823. José Bonifacio d'Andrada e Silva dizem que collaborara,

E' interessante a pagina e meia que se lê em Innocencio, Vol. 3.º pag. 10 e 11.

N.° 754. 229.

642 [**Cruz (Diniz da)**]:—Reino da Estupidez. Poema. Esta copia parece ser mais interessante do que as outras, porque tem um sonho como dependencia do Poema.

1 vol. 8.° peq.°

Ha varias copias do Poema em varios Cod. de Miscellanea. N.ºs 754, 919, 1:053.

---

* E' de **Francisco de Mello Franco,** e não de Diniz.

Não sei como se deu este grande lapso, que aqui conservamos, fieis á intenção de nada alterar no trabalho dos nossos predecessores.

No fim vem o «Sonho»; e no fim de tudo vem o Soneto contra Fr. Manoel da Piedade, Monge Benedictino, que fez o Soneto que se acha a fol... em que dizia serem Auctores do Poema Antonio Ribeiro e Ricardo Raimundo.

N.º 1:189. 892.

643 **Manoel** (*P.^e^* **Francisco**). . . .
Silva (Antonio Diniz da Cruz e)
Garção . . . . Alguns obras poeticas suas.
Tolentino . . . .
e
Outros mais. . . . .
Coimbra, 1800. 1 vol. 4.º

---

* «Obras de Francisco Manuel; do Dezembargador Antonio Diniz da Cruz e Silva, Coimbra 1800; de Garção Stockler; e de Nicolau Tolentino.»

Tem um Indice, no fim.

N.º 1:192.

644 **Miscellanea** varia latina e portugueza, em verso e prosa, algum tanto antiga, e de pouco valor.

1 vol. 8.º

---

* Taboada Pythagorica. «Epigrammata in landem Dni. fr. Bartholomæi de Martyribus...» «Petr' Pinto in hoc Carmine, Emmanuelem à Sequeira preceptore Viennæ laudat vehementer». Mote grosado (glosado) pelo d.º Em Louvor do Angelico doutor S. Thomaz de Aquino. «Percunctatur quale majus sit flagitium prodigalitas an avaritia.»

«Florum decades». «Descriptio roris et pruinæ, glaciei, mali granati, tonitrua, fulguris, fulminis, solis, et lunæ, hominis irati, &c. &c. &c».

N.º 841. 690.

645 **Miscellanea** em prosa e verso do 17.º seculo.

1 vol. fol.

(Truncado no principio, pois principia a fl. 29.)

---

* Cartas. Exemplos. «A Carta da Camara d'Evora (1685) em restituição da poce *(sic)* do primeiro lugar que tem o seu vereador mais velho...» «Resposta que dio el D.^or^ Salazar al Rey Philipe 4.º sobre las cosas de Portugal. «Estillos de Portugal que se guardan en la Secretaria de Estado nos tiempos del Rey D. Sebastiam». «Carta que o Arcebispo D. Affon-

se Furtado sendo Gubernador d'este Reyno escreveo a D. Jorge M.as, Conde de Castel Novo que foi Marquez de Montalvão». E Resposta. Outros d.os &c. Testamento do Zanguralheiro. Sonetos. Oitavas. Torina quotidiana, regra de viver para todo o fiel faceyra Bandarra, composto pelo Lic.do nada lhe escapa, graduado em murmurações; &c.

Carta sobre a Universidade. Romance. Sylva. &c.

Decimas de D. Feleciana p.a ElRey D. Affonso que deixou de fallar com ella p.a fallar com D. Anna de Moura. Suspiros.

Carta de Almeno p.a Alize nos desenganos de uma repentina morte por Manoel Dias de Lima. Soneto. E Golza (queria dizer Gloza). E assim n'este gosto por ahi além. Saudades de Lidia e Armindo (em 135 estancias).

Sentimentos de D. Ignez e D. Pedro (69 + 70). Desenganos do Mundo.

Relação dos Fialhos tirada da Torre do Tombo. Cartas diversas...

N.° 1:086.

646 **Miscellanea** em prosa e em verso, de varios generos. (Tem Indice).

1 vol. 4.°

---

* Jornada real; cartas; sentença (do P.e Antonio Vieira), Memoriaes, &c. Sonetos, Oitavas, Sylvas, Romances, Decimas, Pasquins, Satyra (ou «Relação de presos e degredados por freiraticos, Porto 1737»), &c.

N.° 127. 739.

647 **Miscellanea** de Prosa e Verso de Fr. Antonio das Chagas e outros.

1 4.°

---

* Sermão de Paschoa.—Sonetos. Romances. Cartas. Motes. Decimas. Tercetos. Sentimentos. Satira. Quartetos. Pasquins. &c. &c. (Tem Indice).

N.° 1:132. 899.

648 **Miscellanea** poetica e oratoria em latim: prosa e verso.

1 vol. 4.°

Flos poeticus Virginis Sanctissimæ Visitationi dicatus Anno Domini 1689 (em 2 paginas de titulo com as Iniciaes dos mesmos floreados). Principia «Manresæ antrum Ignatio charum.» E vão seguindo varios poemetos latinos.

N.° 1:204. 1:084.

649 **Miscellanea** em prosa e verso.

1 vol. 4.°

* Começa por um impresso.—Elogio funebre de Belchior do Rego de Andrade, pelo Marquez de Valença. Lisboa. Occid. (Miguel Rodrigues) 1738. Segue-se outro impresso—Reflexõis Apologeticas á obra intitulada «Verdadeiro Methodo de Estudar—por Nicolao Francez Siom. Lisboa (Francisco Luiz Ameno) 1748.

Em ms.—Oração Academica sobre qual será mais deleitavel ao gosto, se a Musica se a Poesia. Oração jocoza no dia de Entrudo na Acad. de Santarem, que recitou Felix da Sylva Freire. Problema Academico (o mesmo supra), por Damião Antonio de Lemos Faria e Castro, lido em 21 de Junho de 1750.»

Sermão da 4.ª Dominga da quaresma, por P.e José Manoel da Conceyção. Cartas. «Apologia dos RR. Parochos sobre a precedencia nas procissões &c., &c., &c.

N.° 950.

650 **Miscellanea** de varios papeis em prosa e verso tanto em assumpto sagrado como profano.

1 vol. 4.°

Tem uma copia do Repertorio que anda impresso com o titulo de—Repertorio extravagante de verdades sediças.

* Tem um frontispicio tambem ms., mas de outra letra, e acrescentamento depois que diz «Manual Erudito que em huma Collecção Universal tirada de varios Authores Sagrados, Asceticos, Escolasticos, Humanistas, Historicos, e Poeticos, Para mera Noticia de um applicado, Coordenou certo M; Aca-

demico da Academia dos Ociozos de Bolonha. Coimbra Anno Dni 1765.» Cercado de tarja preta com raphaellas brancas e no topo 2 aves segurando uma Corôa real.

Começa por uma «Noticia Breve de Expositores de todos os livros Canonicos e Sermonarios Portuguezes e Castelhanos, em que se apontam Sermões para todas as Festas, &c., &c.»

«Brevis Rhetorica Concionatoria, in quâ Precepta aliqua communia discribuntur et assignantur.» «Praxe q. deve observar o bom Orador.»

«Breve Resumo de algumas questões Asceticas e curiosas... segundo o P. Manoel Consciencia...» Varios similes com que o auctor illustrou a discordancia entre a belleza do rosto e a da alma. Encarecimentos metaphoricamente enigmaticos em zombaria de um homem pequeno... por Manoel Thesauro (em Latim) trad. por Bluteau. &c.

Collecção de varias Poesias, Enigmas, Emblemas, e Pasquins. Chronologias. Noticias. Cartas. Prognostico. &c. &c. Breve collecção de Poesias Latinas, Portuguezas; com alg.s Pasquins e dictos sentenciosos.» Significações de flores e fructos. A Lingua Franceza.

N.° 628. 112.

651 **Miscellanea** em prosa e versos latinos.

Tem uma comparação de varios lugares dos Lusiadas com a Eneida &c.

1 vol. 4.°

N.° 646. 102.

652 **Miscellanea** em prosa e verso, tudo de pouco valor.

1 vol. 4.°

---

* Tem tambem a Comedia «Acertar errando.»

N.° 394.

653 **Obras varias dignas** de se perpetuarem na memoria dos curiosos, ou pela graça ou pelo serio, quer pelo burlesco quer pelo jocozo, para na sua reflexão o entendimento se fundar no grave, se recrear no serio, se divertir e alegrar no burlesco e jocozo.

1 vol. 4.°

---

* Trapalhada. Remedios caseiros. &c.

N.° 1:175. 896.

654 **Musa-ferial.** Collecção de Versos e Orações. Academias de Panegiricos do Dr. Manoel Carneiro de Sá. 1667.

Tem varias orações Doutoraes na Universidade.

1 vol. 4.°

---

* Não acho esta obra mencionada nem na Bibliotheca Lusitana, nem no Diccionario Bibliographico.

O Codice foi de Luiz Pacheco Pereira.

N.° 1:024. 1:084

655 **Original** de uma Comedia intitulada = GRISSALDA = e tem as licenças originaes das Authoridades de Lisboa e Porto em 1809 e 1810 em cujos theatros se representou.

---

* «Gricelda». Em verso solto. In-4.º

Será a Gricelda mencionada por Innocencio, vol. 6.º, pag. 281? Pois impressa em 1802, na officina de Simão Thaddeu Ferreira, estava muito proxima de 1809, e 1810, datas das representações em Lisboa e Porto.—E na verdade já o sabor da obra nos tinha parecido de Metastasio, e tinhamos estranhado de não a encontrarmos entre as obras d'este A., das 3 ou 4 edições que esta Bibliotheca possue. Não a encontramos tambem nas de Goldoni, Maffei, &c. &c.—Mas ou de *Nicolao Luis* (traducção) ou d'outro, é provavel que seja a supra indicada pelo nosso Bibliophilo. Estranhamos comtudo que estando *impressa,* se lavrassem as licenças n'um ms. 7 e 8 annos depois.

O assumpto moral de *Griselda,* aldeã elevada a Marqueza de Salucces, depois de mil provações pelo mais cruel e extravagante dos maridos, foi uma bonita creação de Boccacio, que com ella remata o ultimo dia do seu Decameron.

Vulgarisado pelo poetico amante platonico de Laura, tem servido em muitas linguas da Europa e sob todas as fórmas litterarias, para deleitar os apaixonados do drama e do romance.

Parece que tambem, Portugal quiz ter o seu quinhão, comquanto a scena d'esta se passe, não na Saboya, mas na Sicilia, aonde a constancia da protogonista lhe obteve afinal a categoria de Rainha.

N.° 642. 119.

656 **Poesias** de varios AA. principalmente do Conde de Tarouca (!?)

1 vol. 4.°

* Começa por «Introducção Academica recitada na Academia dos Generosos, sendo o A. Presidente» Romance heroico. (Do d.o Conde).

João Gomes da Silva, 4.o Conde de Tarouca, membro da R. Acad. do Historia, m. 1738 em Vienna d'Austria.

Tambem tem versos do Conde de Villar Maior.

N.° 1:121. 958.

657 **Poesia** de 1606.—Receitas &c. &c.

1 vol. 8.°

* São sonetos hespanhoes e outras poesias. Depois ha «Sentenças celebres» em prosa. Depois mais Sonetos e outras poesias.

N.° 391. 1:204.

658 **Poesias lyricas** dos Pastores da Arcadia Tibanense. 1790.

Vejam-se seus nomes na *dedicatoria* ao Ex-Geral da Congregação Benedictina, Fr. José Joaquim de Santa Thereza.

1 vol. 4.°

* «Corpo Arcadico: Presidente e Censor—Alcino; secretario—Fido Micenio; Thesoureiro — Menalca; Socios—Silvio, Almeno Delio, Coridon Maldonado.»

N.° 705. 190.

659 **Poesias varias**; posteriores a 1704.

1 vol. 4.°

N.° 575. 51.

660 **Poesias varias:** a saber—um Poema que parece erotico, em 10 cantos (em hespanhol) e outros versos em portuguez.

1 vol. 4.°

---

* «Canto 1.º El Naufragio. Canto 2.º Las Ruinas. Canto 3.º Los Affectos. Canto 4.º Las Selvas. Canto 5.º Los Zelos. Canto 6.º Las Soledades. Canto 7.º Las Lagrimas. Canto 8.º Las Armas (tem só 5 estancias). Canto 9.º Os Extremos. Canto 10.º Los Suspiros (ult.º com 15 d.as).» Segue-se «Carta do Saudoso Amido para a sua querida Lydia» (em 168 estancias). «Retrato de uma dama, Pello P.e Eusebio de Mattos.» «Resposta de Bernardo Vieira pelos mesmos consoantes applicando-os a um cadaver.»

A isto segue-se um «Compendium Rhetorices sive Voluptuarius Eloquentiæ Hortus», dividido em «Aureolas», e «Flores.»

N.° 533. 8.

661 **Poesias Italianas.**

(Algumas pareceram-me originaes).

1 vol. fol.

---

* A 1.ª é «La Republica di Venezia, che parla a Clemente XIII» (Soneto). 2.ª «A' la Sibilla scultore della Statua dell' Interesse, nel Mausoleo di Bened.º XIV» (id.). Muitas poesias, cartas em verso, pastoraes, &c. 168 fol. numerados por 1 lado, mais 1 a $45\frac{1}{2}$.

Termina por «Il Conclave de 1774» (por morte de Clemente XIV): Dramma per Musica, da recitarsi nel Teatro delle Dame, Nel Carnovale del 1775; in Roma. Per il Kracas all' insegna del Silenzio». Poesia (em grande parte) de Metastasio, musica de Picini, &c.

N.° 1:043. 894.

662 **Predicções** varias tocantes ao Reino de Portugal tiradas de varios Mss. como Bandarra &c.

1 vol. 4.°

---

* Tem no principio 2 estampas: n'uma D. Affonso Henriques, com a vista de Lisboa, por O. Cov del. et fecit 1747; e n'outra recebendo as Chagas; com outras 2 paginas impressas, reclamando a sua canonisação.

N.° 877. 733.

663 **Quadras** em resposta a outras contra Alexandre José d'Almeida Garret e Noticia do Bispo D. Fr. Alexandre da Sagrada Familia.

1 vol. fol. peq.°

Nota. E' uma Satyra. (Por ora não ha n'esta Bibliotheca as quadras a que estas servem de resposta.)

---

* «Offerecidas a Coelhos, Bourbons, e Lacerdas, por * * *». Começa

«Por que tremes Perrysinho
Meu minino idolatrado
Ao vêr-me empunhar a pena *(sic)*,
Ao vêr meu ár enfadado?

Tem depois umas notas bibliographicas de Antonio Bernardo da Silva Garrett, Pai do offendido, natural das Ilhas dos Açores; &c. &c. &c.

N.° 147. 343.

664 **Sá (Joseph Barboza de)**:—Traducção metrica dos Psalmos de David, offerecida a Luiz Pinto de Souza Coutinho. Villa Real de Cuyabá 4 de Dezembro de 1771.

1 vol. fol.
B

---

* Da Livraria Balsemão.

N.° 1:106. 827.

665 **Salade** (La) **du Mois de Mai** (Collecção-Miscellanea. 1709, a maior parte em verso.

Será Dalmas o Author?...

1 vol. 4.°

---

* «La Salade du Mois de May, composée de différentes petites herbes. Où celui qui l'a amassée en a fourni quelques unes de son jardin» (com 21 &c.).

N'um ante-prologo «SISTE VEL TRANSI».

Arrêtez et lisez: Cœur bon, franc et sincère.
Mais si vous n'êtes pas de ce beau caractère,
Si vous jettez, sur tout, des regards de travèrs,
Laissez, laissez aller le recueil de ces vers;
qui partent d'un esprit de meilleure nature;
et vont courir le monde, à la bonne aventure.»

(Com mais 12 versos). Depois «Premier coup d'œil» explica em prosa o para que compoz esta=Salada=que começa por um Idylio=Le Jugement de Paris (myth.); 85 paginas; a que se seguem Sonetos, Epistolas, Elegias, &c.

Com seu Indice a pag. 220.

Do que se diz a pag. 223, parece que o codice é copia de um impresso em 8.º encadernado em carneira, sem indicação do lugar da publicação; pois accrescenta algumas estancias que «asseguram» ser do mesmo A.

Depois mais adiante algumas paginas, vem apontamentos sobre a familia *Delmas*, que termina por um Epitaphio latino feito em 1711, d'onde se conclue que se chamou Henrique Delmas, presbytero, e Conego da Igreja Agathense, bem como Abbade de S. Pedro de Salvio.

Vem no fim uma «Pièce fugitive de ce même Auteur».

---

666 N.º 736. 197.

Tavares (Thomé):—Obras Burlescas, colligidas por Christovão Alão de Moraes em 1653.

1 vol. 4.º

---

* Não se acha no Diccionario Bibliographico; mas sim na Bibliotheca Lusitana. Foi Abbade de Rio Tinto junto a Barcellos, natural do Porto, e dos celebres Poetas do seu tempo. João Soares de Brito, no Theatrum Lusitanum Litterarum fazlhe tambem rasgado elogio - «*quæ opera manibus eruditorum versantur, magnoque habentur in prœtio.*»

No verso do frontispicio traz uma citação laudatoria de Manoel de Faria e Souza.

Esta colleção autographica é mais um typo aonde se contraprova a lettra de Christovão Alão de Moraes.

---

667 N.º 1:194.

Versos que não tem nome de A. E' dos tempos da morte do Principe D. Theodozio. Está truncado, pois principia no soneto 17.º

1 vol. 4.º

---

* Começa no Soneto 17, á morte de D. Theodosio. Os sonetos estão numerados até n.º 94. Depois vem o soneto de Camões «Alma minha gentil.» Depois o de Francisco Roiz Lobo ao Rio Tejo. Mais além Decimas; Coplas; Romances; Redondilhas, &c.

Quasi no fim um Romance hespanhol. Do meio por diante bastante apagado.

N.° 607. 82.

668 **Vicente (Gil):**—Auto da Barca do Inferno.

1 vol. 4.°

Nota.—Já andam impressas as obras de Gil Vicente por Feio e Monteiro.

---

* Ligeiras e insignificantes differenças como a de paginas 214 e seguintes da citada Edição d'Hamburgo 1834. Letra da 2.ª metade do seculo passado.

---

24. Do Legado do Conde d'Azevedo, 1877.

669 **Burros (Os),** poema epico.

---

* Do Padre J. Agostinho de Macedo.

Tem na 1.ª pagina a rubrica de Rodrigo da Fonseca Magalhães.

Comquanto por diversas vezes impresso (e composto desde 1812) este poema póde bem dizer-se que está *inedito,* porque as edições quer de Paris (2.ª), quer a incompleta de Lisboa, estão muito imperfeitas. Innocencio Francisco da Silva, Diccionario Bibliographico.

---

12. Do mesmo

670 **Cartas** poeticas de Manoel de Souza Moreira Abbade de S. Bade.

1 vol.

---

* Escriptas por J... N... S... M...

Tambem este Codice é como o que possuia o nosso grande bibliographo, escripto em boa letra do meiado do seculo passado, mas mais pequena, e por isso contém menos materia.

---

7. Do mesmo Legado

671 **Drama** angelico pastoril pelo desembargador Ignacio José Peixoto, representado em 1794, no Collegio de S. Caetano dos Orphãos.

1 vol.

---

* Não encontrei no Diccionario Bibliographico.

Foi composto para ser representado pelos Meninos do Sagrado Collegio de S. Caetano dos Orphãos, nos tres dias de Natal. E' em prosa, mas contém varios canticos e córos em verso. Puzeram-lhe umas estampas allusivas colladas em frente a cada um dos 5 Actos.

Depois seguem outras composições analogas—a Lapinha de Bellem; os 3 Reis Magos. Cantigas dos Pastores. José Reconhecido, &c.

---

26. Do mesmo

672 **Filis (La)** poema tragico composto por Antonio da Fonseca Soares, em 10 Cantos.

1 vol.

---

* Foi o Codice de Paulo da Cunha de Sotto Mayor, Prior de Faya.

Este A. teve por nome na Religião Franciscana fr. Antonio das Chagas (2.º). O poema *Filis y Demophonte,* ainda se acha inedito, porém Innocencio vio varios exemplares, com differenças. Em hespanhol.

---

21. Do mesmo

673 **Jardim** de flores: prozas e poesias de varios e insignes authores, escriptas por Pedro de Oliveira, frade. 1630.

1 vol.

---

* «A' florentissima celebre Universidade de Coimbra.» Contra opinião de más linguas que diziam faleceu de Amor com todos seus attributos e contrapezos, Sonho.» «O Marido ausente.» «O Infante D. Francisco cahindo de um cavallo.» «Carta de um cidadão de Lisboa a um amigo na India.» &c. &c. &c.

---

41. Do mesmo Legado

674 **Flores** do Parnaso semeadas por mui diversos authores, á custa de João Cardoso da Costa, no curioso anno de 1729 (tomo 2.°)

1 vol.

---

* Vida de Thomas Pinto Brandão, escripta por elle mesmo semi vivo e por elle semi morto, e offerecido ao Serenissimo Infante o Senhor D. Antonio: em Dialogo, comsigo mesmo. A idade de cobre e crauam *(carvão)*. Retrato. Soneto. Epitaphios. Satiras. Pronostico annual.

Ao fogo do Marquez de Bolbazes, Embaixador de Castella em Portugal, pelo Conego Antonio dos Santos, foguetario, poema heroico. &c. &c.

Quanto a João Cardoso, traz Innocencio uns cinco impressos. Ainda vivia ao que parece em 1760.

De Thomas Pinto Brandão, vida e morte, diz o mesmo Innocencio que foi ignorada de Barbosa, e só se imprimio muitos annos depois da morte do Auctor, sahindo no tomo III da *Miscellanea curiosa e proveitosa* (de que elle trata no seu volume 6.º).

---

22. Do mesmo

675 **Poesias** ineditas do B.el Gregorio Mattos Guerra, natural da Bahia. 1633.

2 vol.

---

* Em 2 tomos. Belissima escripta, principio do seculo 18.º Conhecido pelo seu genio Satyrico como *boca do inferno*. Barbosa não o menciona. Costa e Silva diz que «foi *talento original* e um dos que entre nós fizeram mais honra á eschola hespanhola...: a não publicação de suas poesias não póde deixar de reputar-se uma grande perda para a nossa litteratura.»

---

44. Do mesmo

676 **Prefação** de André Alciato, sobre o livro dos emblemas, escripto em 1816.

1 vol.

---

* Em verso portuguez. E seguem os Emblemas, tambem no mesmo. E no fim a *Moralidade*. Bem entendido, 1816 é a data d'este manuscripto; pois a obra é muito mais antiga.

---

59. Do mesmo Legado

677 **Misantropia** e arrependimento, comedia composta por mr. de Kotzebue.

1 vol.

---

* Traducção de João Baptista dos Santos e Luz.

---

17. Do mesmo

678 **Obras** poeticas do Dr. José Anastacio da Cunha, em duas partes.

E' o Codice cuja perda menciona J. F. da Silva.

1 vol.

---

* Traz no principio uma Advertencia de João Baptista Vieira Godinho (assignada com iniciaes, mas que depois o Conde d'Azevedo interpretou lançando por extenso o nome).

Innocencio a pag. 226 do seu vol. 4.º, e Revista Trimensal do Instituto do Rio de Janeiro 1845, fallam na perda d'este codice que agora *reapparece*.

Da collecção antiga da bibliotheca, mas ainda sem numero

Numero novo

679 **Obras Poeticas.** Poesias ligeiras do seculo 18.º E os diversos Cantos do poema hespanhol: El Naufragio—Las Ruinas—Los Affectos—los Zelos—la Soledade—las Lagrimas—las Armas—Los Extremos.

1 vol. in-4.º

---

* Creio que já atraz o acataloguei.

Depois uma Dedicatoria poetica a D. Francisco de Souza: e Jornadas 1.ª até 5.ª «Romances do mesmo auctor; um gato chamado Mourisco que lhe matou um rouxinol, dedicado a Estella».

II

PROSA

(EXCLUSIVAMENTE)

N.º 689. 162.

680 **Almeida (B.el Luiz Pedro Pacheco de):** — Cartas de uma Peruviana, traduzidas do francez e dedicadas á Ill.ma e Ex.ma D. Catharina Machado de Souza Cesar e Silva, Morgada de Balsemão.

1 vol. 4.º

(E' o 1.º vol.)

---

* Tem uma dedicatoria; depois, um Discurso sobre os preceitos e utilidades d'uma traducção; Depois de «Madame de Grafigny, da Acad. de França, tirada de algumas obras periodicas.» Foi este codice da Bibliotheca Balsemão.

N.º 77. 965.

681 **Apontamentos latinos** á obra de Sexto Julio Frontino de Aquæductibus urbis Romæ.

1 vol. 8.º

---

* E' impressa a obra de Frontino, porém tem folhas intercaladas, e mesmo nas guardas e nas margens tem grande numero de *Notas*. No fim do livro tem mais umas paginas tambem mss. extrahidas de «Anastasius, in vita Hadriani».

N.º 9.

682 **Apontamentos de Miscellanea**. E' uma especie de Diccionario de definições historicas, geographicas, instructivas, &c.

1 vol. 8.º

N.° 527. 10.

683 **Azevedo (Torquato Peixoto d'):**—Memorias resuscitadas da antiga Guimarães.

A lettra de mão é identica com a do Mss. n.° 6.

* In folio. A Bibliotheca possue a edição de 1845, publicada no typ. da «*Revista*».

N.° 656. 128.

684 **Discurso Philosophico** sobre el lenguage de los animales.

1 vol. 4.°

* «A Mad... C.» Em hespanhol.

N.° 1:147

685 **Dissertações** ou discursos varios em forma de—Miscellanea

(Tem index.) 1 vol. 4.°

* E' uma chamada «Encyclopedia» ou antes «Encyclopedica.» Segundo o «Index» do fim do volume, contém: Dissertação dos Humores do Corpo; voz do povo; virtude e vicio; umilde e alta fortuna; a politica mais fina; Medecina; regimen para conservar a saude; eclipses; cometas; velhice do mundo; musica dos templos; Defensa das molheres, guerras filosophicas; historia natural; Remedio contra a mordedura das viboras; &c. &c.»

N. 193. 394.

686 **Elogio Moral** do Eminentissimo D. Thomaz d'Almeida.

1 vol. fol.

* «1.º Patriarcha de Lisboa, Capellão-Mór e Conselheiro d'Estado.»

N.° 1:138. 906.

687 **Fabulas**, mithologicas, heroicas, &c.

1 vol. 4.°

(Serão traducções do grego ou latim?)

* Mythologia.

N.° 1:071. 832.

688 **Feris (Nicolau Felix):**—O Mundo confundido. E' o Jorge Dandin.

Alexandre de Gusmão emendou a traducção.

1 vol. 4.°

---

* Foi de Balsemão. «Comedia, dedicada ao Ex.mo sr. D. Diogo Lord de Tyrawly & Lord de Killmaine, Enviado Ext. Plenip. de S. M. Britannica a ElRey de Portugal, &c. &c.»

Tem uma carta dedicatoria em que declara que é traducção livre do Jorge Dandin de Molière (a que chama Jorge de Andin), e que foi emendada e adaptada á scena portugueza por Alexandre de Gusmão.

O traductor emendou tambem os nomes das Personagens. O protagonista transformou-se em Buterbac (costas de manteiga parece), commerciante *Framengo*. Mr. de Sotenville, transformou-se em D. Alvar Morgado de Bestiães; o criado Lubin passa a ser o gallego Lambaz, a lacaia ou «soubrette» chama-se Pascoela, só a ingenua Angelica guardou o seu nome.

«A scena he no Porto defronte das Casas de Buterbac» (no original passa-se no campo). A traducção está datada de 1737.»

João Feris (talvez pae do auctor) é que representava o papel de D. Alvar, e N. F. Feris o papel de 1.º galan Leandro. Este ms. é autographo.

Ainda ha pouco foi representada em Paris, e criticada na *Revue Bleue*, a comedia de Molière.

N.º 649. 123.

689 Gusmão (Alexandre de) Traducção de *George Dandain* (*sic*); Comedia de Molière.

1 vol. 4.°

Os Cod. com obras d'A. de Gusmão são os já citados no n.° 268.

---

* «Traducção da Comedia de Molière, intitulada—Jorge D'Andin (deve ser Dandin) ou le Mari confondu, por Alexandre de Gusmão, accommodando-se aos costumes da Provincia do Minho.»

Não é bem de Gusmão, mas sim de Feris, correcta por Gusmão, a julgar pelo que se lê no anterior ms. n.º novo 688.

N.º 143. 363.

690 **Freire (Francisco José Marques Neves)**:—A excelsa Lizia Patria amante fallando extasiada ás Tropas Milicianas (Alegoria)

1 vol. fol.

B.

---

* Foi de Balsemão. «Allegoria 2.ª Dedicada ao Ill.mo e Ex.mo Sr. Luiz Pinto de Souza Coutinho, do Conçelho *(sic)* &c.» O A. era capitão de milicias de Tavira.

N.º 671. 143.

691 **Goes (Damião de)**:—Traducção de Cicero de Senectute:

Diz-se ser seu proprio original.

1 vol. 4.º

---

* «Cicero de Senectute. Dedicado ao Muito Illustre Senhor D. Francisco de Souza, Conde de Vimioso. Traduzido por Damião de Goes, e seu proprio original» (isto porém em um frontispicio muito mais moderno que o codice). Já o ms. fôra encadernado com folhas brancas de permeio nas quaes está transcripta *verbo ad verbum* o theor da que lhe fica fronteira no codice. Qualquer das 2 letras é formosa, do seu tempo; a do ms. que é do seculo XVI mas não manuelino cursivo; e a da copia quasi contemporanea nossa.

No jornal a *Actualidade*, publicou o snr. Joaquim de Vasconcellos um notavel e magnifico artigo que revella a importancia d'este Codice, modello que deviam seguir os bibliothecarios pelo seu methodo, rigor e desenvolvimento. Pedimos-lhe venia pelo copiarmos na sua integra.

“Na bibliotheca do Porto acaba de ser feita uma descoberta importante. Trata-se de nada menos do que da descoberta de um autographo completo de Damião de Goes. E' o manuscripto da traducção do seguinte:

Tratado de Cicero

«Livro de Marco Tullio Ciceram, chamado Catam Mayor ou da velhiça *(sic)*, dedicado a Tito Pomponio Attico.

«Este tratado foi impresso em Venesa por Stebam Sabir, em 1538, segundo a inscripção que se acha á frente da nova edição, feita em 1845 em 8.º pela typographia Rollandiana; por um exemplar da rarissima edição original que possuia então o Cardeal patriarcha fr. Francisco de S. Luiz; Barbosa Machado, (Bibl. Luzit.; vol. 1.º pag. 621) e, depois d'elle, Innocencio da Silva (Dicc. Bibliogr., vol. 2.º pag. 125, marcám á edição original a data de 1534 a meu ver erradamente.

«O segundo podia ter verificado facilmente na nova edição de Rolland a data MDXXXVIII muito clara, logo na primeira folha d'esta reimpressão; limita-se porém a copiar a Bibl. Lusit. de Machado, o qual, ainda assim, allegava em favor da edição, com data de 1534, uma carta de Goes, de 14 de agosto de 1537 em que se referia á traducção do tratado.

«A referencia lá está na carta citada (1) que de resto, é de 14 Cal. Augusti (19 de julho); mas não se collige em parte alguma que a obra estivesse já impressa.

«Isto como advertencia bibliographica á descripção que vamos fazer do manuscripto.

«Ao nosso respeitavel amigo o sr. E. Allen, segundo bibliothecario, devemos a communicação da preciosa noticia, sabendo ainda pelo mesmo senhor que fôra o sr. Faria, tambem empregado na bibliotheca, quem achara a Codice.

«Acudimos logo ao estabelecimento, munido da edição impressa (2), que ali falta, infelizmente; e pudemos logo verificar com ella, e com outros apontamentos, ainda manuscriptos, que o Codice está completo e que é em tudo egual á edição de 1538, representada na impressão de 1845.

«E' o codice um volume em 4.º grosso de 68 folhas; verdadeiramente, é um Codice duplo, porque em frente de cada folha do autographo está a copia d'ella em letra moderna, que parece ser do principio d'este seculo.

«Tem portanto o volume 136 folhas ou 272 paginas.

«O mau estado do autographo, completo como dissemos, mas remendado em muitas partes, com tiras de fino pergaminho, tripa e papel (!), levou alguem a copial-o, para salvar a reliquia, ameaçada pela traça e ainda mais pela acção corrosiva da tinta sobre o papel, em mais de 250 annos.

«O zeloso copista julgou talvez o Codice inedito, porque

---

(1) Pag. 24 carta X da edic. que vamos dar á luz mui brevemente.

(2) Demos já noticiá d'ella ha mezes, no nosso estudo sobre 67 edic., a maior parte desconhecidas das obras latinas e portuguezas do grande escriptor. V, Bibliographia Goesiana pag. 16.

«em todo elle não ha allusão á edição impressa de 1538; á reimpressão de 1845, não podia talvez alludir, porque copiou, segundo entendemos, muito antes d'ella se fazer.

«Nem é porisso menos de louvar o zelo piedoso do nosso copista, que foi talvez egualmente quem concertou o mal tratado autographo, e o protegeu com tosca, mas solida meia encadernação, a qual diz no rotulo vermelho: Cicero, / de / Senectut / trad. / por / Goes / $\frac{671}{143}$ (3).

«O titulo, de letra differente da copia (e que reputamos do fim do Seculo XVIII) não concorda bibliographicamente com o da edição de 1845.

«Cicero / De / Senectute / Dedicado ao muito Illustre Senhor Dom / Francisco de Souza / Conde de Vimioso / Traduzido / Por Damião de Goes / e seu proprio original.»

«A paginação é a seguinte: duas folhas e meia; ou cinco pag. innumeradas: 1.ª em branco; 2.ª, titulo da copia; 3.ª, titulo supra, substituindo o autographo (unica falta do Codice); 4.ª e 5.ª, em branco. Segue: folha 1.ª começo da copia da Dedicatoria ao Conde de Vimioso, em face da folha 1.ª do autographo, etc.

«Dedicatoria...........................	fol. 1.º—4 vol.
«Prologo de Cicero....................	fol. 5.º—6 vol.
«Dialogo de Cicero....................	fol. 7.º—68 vol.

Finis.

«Em face de cada folha do autographo, a folha da copia até ao fim.

«E' o Codice autographo ou não, *o proprio original*, como diz o frontiscipio do fim do Seculo XVIII? Não temos o menor receio de dizer que sim.

«A folha 4 v.º no fecho da Dedicatoria ao Conde de Vimioso, está a assignatura do proprio Damião, em magnifica letra, como a de todo Codice: letra monumental, como tudo o que sahia da penna d'esse varão illustre:

DAMIAM DE GOES

«Esta letra não concorda, é verdade, com a assignatura do autographo que se encontra na 1.ª edição da *Chronica d'el-rei D. Manoel*, 1566, á frente de cada uma das quatro partes, e ain-

(3) Esta marcação não é talvez a antiga porque se acha inscripta tambem dentro do volume com a mesma letra de Lara Andrade, que foi director da nossa bibliotheca.

«da á frente da *Sua chronica do principe D. João* (1.ª ediç.) 1567; mas de uma assignatura á outra vae uma distancia de trinta annos!

«Além d'isso, uma assignatura posta rapidamente, em centenas de folhas (quatro vezes em cada exemplar da *Chronica de D. Manoel)* deve fazer grande differença d'outra firmada n'um Codice manuscripto para ser offerecido, em boa letra de facil leitura, a pessoa de tanta consideração como era o Conde de Vimioso.

«O Codice está escripto com amor, com uma regularidade e egualdade de letra, de margens, de medida de pagina, de medida de linhas (19 a 20 por folha), que não temos ainda a menor duvida de dizer que estamos em frente do proprio exemplar offerecido ao illustre Conde (4).

«Que o Codice foi escripto na Italia, provavelmente em Padua, onde Goes estudou, não soffre duvida; *as suas cartas latinas* (5) o provam; as marcas de agua do papel (duas differentes) são Italianas.

«O papel da copia é almasso Inglez com marca

J. HALL

«A calligraphia do autographo é, como dissemos, admiravel; letra grande, direita, perpendicular; as notas marginaes (na ed. de 1845 no fim das pag.) de uma letra muito miuda, finissima e egual em caracter á do texto.

«O Codice está manchado pela humidade; os remendos, a que alludimos, foram muito mal feitos e não preveniram a ruina de todos os logares atacados; urge acudir, quanto antes, e entregar o precioso Codice nas mãos de um restaurador habil, como o temos felizmente entre nós, do Sr. Cerveira, cujos trabalhos bem conhecemos n'este difficil genero da arte de encadernação.»

As folhas mais arruinadas são: 46, 50, 52, 57, 59, 61, 62 e 64.

(Publicado na *Actualidade* de 7 de dezembro de 1879: n.º 281.)

JOAQUIM DE VASCONCELLOS.

O artigo ainda continuava, mas como não tracta do Codice, só sim da Bibliotheca e Museu, não o reproduzimos.

---

(4) V. a seu respeito *O Cancioneiro de Resende; Souza, Historia genealogica;* Damião de Goes, *Chronica do principe D João,* pag. 41 que o chama "outro Catão Censorino no saber, e prudencia". Barboza Machado. Bibliotheca Luzitana, vol II pag. 225. A sua lapide tumular está no Museu d'Evora.

(5) Carta X da nossa edição escripta de Padua. pag. 23-26.

N.° 738.

692 **Memorial** breve e espelho da vida humana 1623, em 3 partes.

1 vol. 4.°

---

* Antes «Aqui se hade de estampar a criação do Mundo, & a formação do homem, e o edificio da molher, da Costa de Adam.»

Começa «Memorial breve, e Espelho da vida humana, perque se ha de governar, & compor o homẽ para não errar o porto da salvação: Ordenado assi como vai, e cõpillado de alguns livros doutos e devotos, pello pe N. pera gloria e louvor de Deus, & da Virgem Maria Sua Mai, & pera salvação das almas. 1623.»

Tinha no decurso do livro outros lugares aonde mandava *estampar* outros assumptos.

N.° 735. 196.

693 **Minudencias Bernardinicas.** &c. Copia da lettra de D. João de Mag.^{es} e Avelar, Bispo do Porto.

Nota.—Andão impressos dentro e fóra do Reino varios folhetos com *Bernardices*, parte das quaes incontestavelmente existem n'este Mss.

(N. Gandra.)

---

* «O titulo d'esta Obra he o que segue escrito em letra grande MENUNDENCIAS BERNARDINICAS da Elegencia Claravalica donde se descobrem lavaredas do engenho brazinhas da habilidade faiscas do Juizo Cagalumes da descripsão ou luzios do discurso que não quero dizer perilampos pequenos da Caximonia bocados de entendimento migalhas do miolo pinga de Cerbero *(sic)* gostos do critico e todo perolas do amor fleumatico &c. Dedicatoria a Illustrissima Familia Clarevalense e R.^{mos} P.^{es} M.^{es} Bernardos.»

Roquette imprimio em Paris, quando emigrado um volume de «*Bernardices* do Bacharel nada lhe escapa» (ou cousa assim).

O que acho notavel é a importancia que o celebre erudito Bispo do Porto deu a estas cousas.

N.º 615. 88.

694 **Miranda (Martin Affonso de):**—Dialogos da verdadeira e falsa amisade.

Item Aranzel de Principes.

1 vol. 4.º

---

* «A Dom João 2.º de nome, Duque de Barcellos meretissimo *(sic)* successor da Inclyta Casa de Bargança *(sic)*.»

Interlocutores: Theodorio (politico), Faustino (soldado), Alberto (casado), Anselmo (religioso). Letra do seculo XVII (fins).

N.º 565 a 571. 931 a 937.

695 **Miscellanea** copiada pelos cuidados e despezas de Fr. Ignacio de S. Carlos, do Convento de S. Francisco do Porto.

7 vol. 4.º

O vol. 566 contem o Diabo-Côxo por Joaquim Manoel de Seq.ª Brandão.

No cod. 1135 ha as Cartas, cujas copias se encontrão nos n.ºs 593, 595, 697, 1098, e 1221,—mas nos n.ºs 697 e 1221 não tem um parecer do Marquez de Pombal.

---

* No vol 1.º «Copias de Varios Papeis avulsos» «Por trabalho, e despeza De Fr. Ignacio de S. Carlos».

Observação magistral que Manoel Luiz de Pinho Brandão fez dos Achaques, que o enfermo Olivio Protopolitono pegou ao seu deploravel Poema=De Conceptione.

Recurso do Provincial... a S. Mag. sobre violencias do Bispo de Coimbra. Edital do Bispo. Reclamação de S. Pio V, sobre o semel approbatus.

Carta Regia ao Bispo do Algarve sobre a resolução de alguns pontos da discordia entre elle e o Cabido. Falla do Duque de Medina Sidonea &c. a Carlos 4.º Senatus-Consulto da Camara de Celorico dos bebados. Papel que se diz apresentado nas Cortes de 1697, ao Rei D. Pedro 2.º

Cartas sobre o estado passado e presente de Portugal. Compendio historico, analytico sobre estas cartas. Noticia das Festas que se fizeram no Porto pelo nascimento da Princeza da Beira D. Maria Thereza. Noticia do fallecimento do Bispo

do Porto D. Fr. João Rafael de Mendoça. Noticia das festas na Villa da Figueira pelo Nascimento da Princeza acima referida. Questão ortographica sob a palvra—comtudo—. Noticia do que se passou em Coimbra sobre a Junta a que os lentes Navarros não quizeram assistir. Sentença contra o Bispo de Elvas sobre a cauza que trazia com os Regulares do seu Bispado. Sentença contra o Geral dos Cruzios. Cartas do Eleitor de Treveris ao Imperador José 2.º, e respostas.

Carta Regia ao Chanceller do Porto, sobre contenda do Bispo com os Padeiros d'Avintes.

Decreto sobre a creação do Conde de Oeiras, M. de P. Carta do Imperador José 2.º ao Duque de Lafões. Censura (e resposta) a 2 §§ do folheto—Bibliotheca das Sciencias e Artes. Aviso ao Arcebispo de Braga sobre um beneficio. Conta de repartir... auxilio para ella. Decreto de Carlos 4.º de Hesp. contra seu filho, Herdeiro, &c.

Carta Regia do Principe Regente aos Governadores do d.º, assignando-lhes poderes.

Carta do Juiz do Povo do Porto ao Principe Regente dando-lhe conta da Restauração do Porto em 18 de Junho de 1808. Avisos da Regencia de Lisboa, relativos aos Desembargadores que serviram no tempo que estiveram os francezes. Sentença da Relação no processo dos d.os Desembargadores. Ordem do dia 12 de Março de 1810 sobre as Sentenças de morte proferidas contra um traidor e alguns desertores. Carta Regia de Grã Cruz a Antonio de Araujo Azevedo. Soneto. Versos latinos a S. José. Carta do Juiz do Povo de Lisboa a Beresford, e resposta.

695-A No 2.º tomo—O Diabo Coxo, espurgado, refundido, e acrescentado segundo o gosto da Nação Portugueza, offerecido ao Ill.mo Ex.mo Sr. Conde de Rezende... por Joaquim Manuel de Sequeira Bramão (e não Brandão), Cadete do Regimento d'Infanteria de Lagos. (No Prologo o A. desculpa-se de ter modificado o Romance, porque o proprio Lesage adaptou o Diablo cojuelo de Luiz Vellez de Guévara, ao sabor francez).

695-B No tomo 3.º—Censura do P.e Antonio Pereira de Figueiredo á Historia do Direito Patrio de Paschoal José de Mello; e Resposta.

Reflexões de Felix José Vieira Corvina de Arcos, sobre a Tentativa Theologica de Antonio Pereira.

Modo facil de reter na memoria a Ordem dos Concilios Geraes.

Razões finaes feitas em Lisboa a favor de um fabricador de Apolices falsas.

Prognosticon eversionis Europææ.

Prophecia de uma sybilla acerca da França.

Censura &c. a uma These Theologica de um Cruzio.

Carta a respeito do assumpto que n'elle se verá.

Ordem da Meza Censoria sobre a Bulla Unigenitus.

Soneto ás damas tafues. Soneto aos 3 ferros.

Receita para fazer um bom presbytero no Bispado de Leiria.

695-c No tomo 4.º—Cartas de um Viajante Francez a um seu Amigo residente em Pariz, sobre o caracter, e estado presente de Portugal, traduzido da Lingua franceza por um Portuguez assistente em Pariz. Pariz 1784 (da Livraria do Real Convento de S. Francisco do Porto).

Ext. do «Courier de Londres, 18 Septembre 1804.»

Breves do Papa Bento 14.º

Relação do Motim, Porto 4 de Maio de 1661.

Dissertação sobre se Cainan medeiou entre Arphaxad, &c.

Duas Dissertações, uma em latim outra em portuguez; de fr. Antonio da Immaculada Conceição Cascaes.

Noticia aurea da Bulla Inscrutabili Dei Providentia, E de tudo o que tem acontecido n'este Reyno de Portugal a respeito da sua pretendida execução por F. A. D. L. F., Lisboa Anno de 1787.

Ultimos sentimentos do Arcebispo de Braga D. Fr. Caetano Brandão, fallecido em 15 de Dezembro de 1805. Aviso Regio.

Discurso em Braga pelo Defensor do Matrimonio.

Resolução de S. M. Cath.ca, 12 de Outubro de 1804. Resposta.

Sentença dada em 1 feito-crime pelo Juiz Ordinario, de Chacim.

A filha de uma das Cazas mais illustres de Portugal, da qual D. João V gosara a titulo de Casamento, sendo por elle esquivada e recolhida em 1 convento para d'ahi cazar com outro Fidalgo, escreve ao rei a seguinte Carta.

Carta do Principe Regente a Francisco d'Almeida e Mendonça. 1803.

Problema do Xadrez: o que importão as suas 64 casas, em progressão de razão dupla.

Carta do Secretario de Estado ao Juiz de Fóra da Figueira (processo dos Vereadores por causa dos açougues).

Carta do General Berthier ao Summo Pontifice.

Decreto de 15 de Dezembro de 1788.

Bullas do Papa Clemente 13.º; e respostas do Arcebispo de Chalcedonia e do Conde de Oeiras (M. de P.)

Manifesto (relativo a um Prelado Superior da Religião

Seraphica que manda mudar de Convento a uma Religiosa correctionis cauzâ.

Decreto da deposição de Seabra.

Carta de um novo Juiz de fóra da Certã ao seu immediato Ante-Cessor e Resposta.

Carta sobre a eloquencia... de Francisco de Pina e Mello.

Discurso de Mr. Merlin, presidente do Directorio Executivo ao Conselho dos 500.

Censura ao 1.º Calouro do Larraga pelo Santo Officio.

Gazeta Historica e Politica do tempo eterno, presente, preterito e futuro.

Disticos que se puzeram na Esse de um Morgado, filho unico e ainda novo.

Eleição dos Mordomos da Confraria de Baccho e sermão prégado na sua festa.

Epitafio á extincta Meza Censoria.

695-D No tomo 5.º—Regulamento para os Exames e Opposições n'esta Provincia.

Reflexões criticas sobre algumas passagens da Escriptura.

Regulamento da Sachristia do Convento de S. Francisco do Porto.

Cartas do Bispo do Porto D. Fr. Aleixo de Miranda Henriques, á Camara.

Explicação de uma Fabula no templo de Saturno.

Santos advogados contra as differentes enfermidades.

Vida da M.dre S.or Baptista do Ceo, Religiosa em Vinhó.

Compendio de algumas curiosidades.

Censura feita á Comedia—A virtude contrastada; e Resposta.

Collecção de dictos e sentenças judiciosas.

Aviso Regio ao Cabido do Porto, em que o reprehende por não ir assistir ao Pontifical que o Bispo queria celebrar n'este Convento em dia da Conceição.

Discurso a favor do Divorcio.

Carta exhortatoria a uma Comica.

Cartas de Alexandre de Gusmão.

Cartas ao Abb. de Baltar.

Pastoral do Bispo d'Elvas, que deu motivo a desgostos.

Carta do Provincial dos Observantes dos Algarves ao mesmo.

Resposta do Bispo; e Sentença contra elle.

Rasonamento de la Europa em Latim; e Traducção em Portuguez.

Censura feita a uma Ladainha da Senhora das Dores; e Resposta.

Profecia sobre os Successos do Mundo.

Dita de Bocarro.

Matrimonio—Caso julgado sobre elle.

Santo Officio—Memoria sobre a sua erecção n'este Reino, &c.

Autos da Fé, pela Inquisição.

Instrucção que D. Luiz da Cunha mandou ao Principe D. José, em 1748.

Mondego—Descripção metaphorica d'este rio.

Côrte e Republica dos Animaes terrestes.

Noticia do supplicio dado pelos moradores da terra aos fructos d'elle.

Noticia viridica da morte do Papa Clemente 14.º

Carta Regia porque a Snr.ª D. Maria 1.ª declarou por parente a D. Manoel de Godoy.

Noticia viridica da eleição do Papa Pio 6.º

Dita das suas exequias na Igreja do Loreto em Lisboa.

Creação do titulo de Barão de Tavarede.

Falla de Lucifer com Deos contra os francezes.

Testamento de Mantua.

Decreto da promoção do Conde de Villa Verde.

695-E No tomo 6.º—Instrucção sobre Pergaminhos, pelles, &c.

Carta de Heloisa a Abeilard.

Sentença do Santo Officio contra o Padre Vieira.

Monita secreta dos Ex. Jezuitas. (1)

Dissertação sobre a Communhão dos Sacerdotes debaixo d'uma só especie.

Dita sobre dar-se aos Fieis dentro do Sacrificio da Missa.

Dita sobre dar-se a Extrema Unção antes do Viatico.

Artigos da guerra.

O Filosofo Solitario.

---

(1) O pobre frade franciscano, tomou-as como moeda corrente e copiou-as no seu *Album de Variedades*. Mas hoje todo o homem que ama e respeita a verdade e se preza de consciencioso, não deve deixar passar a occasião de extirpar e desarraigar tão grosseiras como infames calumnias.

Apparecidas em 1612 em Cracovia, primeiro em ms., e depois impressas, foram plenamente refutadas por Greutzer em 1617; e tinhão cahido em completo descredito, até que na 2.ª metade do seculo 18.º, os inimigos da Ordem, renovaram a sua impressão (1760 na Italia) para explorarem a credulidade popular, e os impios dos fins do seculo passado, bem como os do presente não tem cessado de levantar celeuma. Está porém triumphantemente demontrada a não authenticidade das *monita secreta*, por Dulac, Ravignan, Aken, J Mavel, &c. &c.

Qui non est mecum est contra me!

Versos Latinos a uma donzella d'Avinhão por defender sagazmente sua honestidade.

Provas e Figuras da Immaculada Conceição de Nossa Senhora.

Censura, e Resposta a ella, sobre a Obra—Methodo proveitoso da Sciencia da Salvação.

Mundo—reflexão sobre a sua pequenhez.

Campo de Josaphat e reflexão ácerca d'elle.

Enigmas.

Dinheiro Francez.

Obelisco do Vaticano.

Arithmetica, Algebra, Geometria—Apontamentos a este respeito.

Exames de Prégadores.

Regras d'Architectura.

Proclamação do Marquez d'Alorna á Provincia da Beira em 11 de Março 1801.

Dita de Gomes Freire d'Andrade á Provincia da Extremadura, em 21 de Março de 1801.

695-F No tomo 7.º—Opinião do Abb. Maury sobre a Constituição Civil do Clero francez.

Pastoral do Bispo da Rochella.

Index alphabetico dos Estatutos da «Provincia» de 1763.

Livro antigo das sepulturas d'este Convento.

Conversação de um freguez com o seu Parocho, sobre o juramento dos Ecclesiasticos em França.

Estupidez—Poema—duas copias. (1)

Manifesto do Imperador e do Rei da Prussia contra França, em 1792.

Orações a Nossa Senhora.

Contracto para dia de Janeiro.

Jubileo da Porciuncula, modo de o ganhar.

Oração a S. Francisco.

Noticias da Trapa, na Hespanha.

Cartas de D. Luiz da Cunha, a varios.

Puritanismo—Reflexões sobre elle.

Cartas de Alexandre de Gusmão.

Dialogo entre dous bedeis.

Sentimentos sobre a liberdade do Auctor da Estupidez.

Additamentos ao dito.

Dialogo entre um Burro e os Frades.

Sonetos.

---

(1) **Já acatalogado sob n.os novos: 641; 642.**

N.º 1:130. 940.

696 M..... (M.r le **P..... de):** — Lettres philosophiques.

1 vol. 4.º

---

* São as «Cartas Persas» de Montesquieu, é verdade que publicadas com pseudonymo. Pertenceram porém a um quidam que lhe fez um frontispicio e prologo asnaticos.

O frontispicio termina por estas palavras — Et l'on trouve à Conimbre —.

N.º 1:014. 791.

697 **Novella** del amante de su prima y el primero amor mas firme.

1 vol. 4.º

---

* «A la Illustrissima Señora Doña Clara de Perales principal persona d'esta historia.»

N.º 636.

698 Codice que contem:—

Oliveira (Francisco Xavier d'): Elogio do Marquez de Pombal (2 copias).

Santa Clara (Fr. Joaquim de): Oração funebre e differentes Req.tos do mesmo Marquez.

Coutinho (D. Rodrigo de): Discurso na Academia Real Typographica.

Seabra (José de): Um voto em Conselho d'Estado; e outro voto d'A. ignorado.

1 vol. 4.º

---

* Contem 10 papeis, os 7 primeiros todos relativos ao Marquez de Pombal. Os 3 ultimos são a Oração de D. Rodrigo de Souza Coutinho na Sessão da R. Acad. Typographica (falla muito do Infante D. Henrique); o Voto de José de Seabra em Conselho de Estado; e outro Voto ou Dissertação politica (a respeito das Nações, Tractados).

Letra de Sylvio Mundanio.

N.º 1:183. 912.

699 **Palma** (o *Abb.*e **Antonio José**):—Traducção do Panegirico de Plinio em louvor de Trajano.

1 vol. 8.º

(Parece de valor)

---

* É dedicado a um principe da Igreja de quem o traductor era Capellão.

N.º 100. 551.

700 **Peregrinos** (Los):—Pedaços d'Historia ó Relaciones. Na Capa traz na letra de um dos Bibliothecarios de Santa Cruz=Retratos da fortuna.

1 fol.

Será o author D. Raphael Peregrino?

---

* Trata de Antonio Perez, Ministro do Philippe 2.º, seculo 16 fins. Foi de S. ✝ de Coimbra.

N.º 102.

701 **Pereira** (*D.* **Nicolau Alvares**):—O homem de um Livro ou Livraria inteira em um só pequeno livro. Traducção do Italiano.

1 fol.

---

* «Offerecido ao Senhor Infante D. Manoel.»
Começa pela Creação do Mundo. Noé. Abraham. &c.
Percorre a Historia Sagrada.
2.ª parte—Historia Romana.
3.ª parte—O Christianismo estabelecido por Jesus Christo.
4.ª parte—O Imperio d'Occidente, Carlos Magno.
5.ª parte—O Imperio Oriental; Turcos.

N.° 1:057. 875.

702 **Phylon y Sophia,** ou Dialogos sobre o amor, traducção de....

Termina pela assignatura de Alonso da Camara

Em hespanhol.

1 vol. 4.°

---

* «Dialogo. Primero de Amor, Eobn Kobrob, Philon y Sophia interlocutores.»

No fim tem «Genealogia del Amor, Argumento.»

Letra do 17 seculo.

N.° 699. 186.

703 **Pinto (Manoel de Magalhães):**—Dissertações Academicas e apontamentos na letra do Bispo D. João de Magalhães e Avelar.

(Muito imperfeito.)

---

* Nem todo é da letra do Bispo.

Tem uma lista «Nominum antiquarum Civitatum et oppidorum Lusitanorum a Resendio omissarum».

Tem varios hymnos religiosos.

N.° 548. 25.

704 1.—**Portugal (D. Francisco** de), 1.° Conde de Vimiozo:—Historia de D. Belindo.

2.—Macedo (P.e Francisco de): Panegyris Apologetica pro Lusitania Vindicata.

3.—Castro (João Baptista de): Tractado do=Ponto=.

---

* O 1.° Historia de D. Bellindo, 1.a e 2.a parte, por D. Francisco de Portugal 1.° Conde de Vimioso. Não está mencionado no Innocencio, nem em Barbosa, entre as obras do Conde de Vimioso. Será uma falsa attribuição? O que é certo é que o principio concorda exactamente com o nosso numero novo 731.

O 2.° é composto pelo «grande» P.e Francisco de Macedo, S. J., em Latim, e traduzido em Castelhano por elle mesmo.

O 3.° é composto pelo P.e Martim Delrio. Traduzido em 1737. Intitula-se—Tractado das Prerogativas, Natureza, e admiraveis qualidades do Ponto. (E' o ponto mathematico). (Dos atomos &c.)

N.° 10

705 **Quotidianus labor.** Compendium materiei elementar. traditæ a DD. Gaspare Hernandes Salmanticiæ.

1 vol. 8.°

---

* Um frontispicio collado; oval, com emblema, e em volta a legenda dos Cantares · Fulcite me floribus quia amore langueo.

Tem um Indice no principio. Materia de Sementibus, a Gaspar Hernandez, Salmanticencis. De temperamentis, id. De facultatibus Gaspar Jozephus de Magalhães de Azevedo, Coninbricensis. De spiritibus, id. De Partibus principalibus, id. &c. Seculo 16.º

N.° 1:051.

706 **Reinaldo** e **Armida.** Drama em prosa que um Actor do Theatro d'esta Cidade chamado do—Principe—em 1803 dedicou á Viscondessa de Balsemão.

1 vol. 4.°

---

* Da livraria Balsemão. Por João Alberto Santos e Reis, Actor. 1803. 4 Actos. Prosa.

Autographo.

N.° 625. 100.

707 **Sanches (Antonio Ribeiro):**—Cartas sobre a educação. Já foram impressas em Colonia em 1706. (?)

Da Collecção de Sylvio-Mondano.

1 vol. 4.°

---

* A 1.ª edição é de Colonia 1760 (Innocencio), da qual é evidentemente copiado este Codice, que é da mão ou letra de Sylvio Mundanio.

Na Revista da Soc. d'Instr. do Porto, 1882 e 1883, de que era primeiro redactor o sr. Joaquim de Vasconcellos, publicou-se outra, segundo o ms. raro do Dr. José Fructuoso Ayres de Gouveia Osorio. (a).

A Bibliotheca possue ainda outro exemplar que indicaremos d'aqui a pouco nos Livros Legados pelo Conde d'Azevedo.

(a) Medico. e Lente da Eschola Medico-Cirurgica do Porto, presidente da Camara. Consta que os mss. foram doados pela Viuva á Escola Medico-Cirurgica. Para esta Bibliotheca vieram tambem Theses (280) e livros avulsos (756). Não sabemos o que é feito do ms., que foi entregue pelo proprio Snr. Vasconcellos ao dono.

N.° 1:015. 793.

708 **Sena (D. Sergio Justino Avila e):**—O mundo infeliz dado a conhecer em todas as suas couzas.

1 vol. 4.°

---

* «O m. inf. dado a c. em t. as cousas, sendo qualquer evidente argumento da desgraça. Obra muito util tanto para divertimento e curiosidade como para commodo espiritual e temporal de quem de sua Leitura servir, por vêr censurados seus abuzos. Exposto pelo P. D. Sergio Justino Avila e Sena.» (Com desenho mal feito por baixo). «Anno Domini MDCCLII.»

Termina pela «Protestação do Autor», e é seguido de uma Carta do mesmo a um amigo pedindo-lhe sobre elle a Censura, depois outra pedindo a outro amigo Religioso o seu voto, e afinal a resposta do 1.º (Feleciano Antonio da Silva Homem).

N.° 390. 1:088.

709 **Serafins (*Fr.* Antonio dos)** ou Fr. Antonio da Trindade Benedictino.

Miscellanea de pouco valor.

1 cad.° 4.°

Sem numero.

710 **Supplemento** ao Diccionario Philosophico, Politico, Moral e Historico:

Coordenado por J. M. P. B. L. Lisboa 1849-1850.

Foi adquirido ahi por 1858.

N.° 692 a 698. 81.

711 **Vieira (*P.e* Antonio):**—Collecção de suas obras.

7 vol. 4.°

Os Cod. em que ha obras do P.e Antonio Vieira são os marcados no N.° 164.

---

* Apparecem-nos agora os seguintes 11 bilhetes de Obras do P.e Antonio Vieira. Já foram incluidos respectivamente nos seus logares os outros Codices que se referiam ao mesmo; porém, removi estas para aqui, porque na Litteratura em prosa é o seu competente logar. Pouco ou nada mais resta a indicar ácerca de cada uma.

Foram da Livraria Balsemão.

N.° 684. 157.

712 **Vieira** (*P.e* **Antonio**):—Prosas varias: Inclue papeis de outros AA.

É um 2.° vol. 1 vol. 4.°

Os Cod. com Obras de Vieira são os marcados no N.° 164.

N.° 775. 623.

713 1—**Vieira** (*P.e* **Antonio**):—Algumas obras suas.

2—Miscellanea, Sentenças, Papeis inquisitoriaes.

1 vol. fol.

Os Codices com obras de Vieira são os já marcados no N.° 164.

---

* Com o retrato.

N.° 777. 565.

714 **Historia do futuro.**

1 vol. fol.

Os Cod. com Obras de Vieira são os marcados no N.° 164.

N.° 805. 657.

715 **Vieira** (*P.e* **Antonio**):—Algumas obras suas.

Os Cod. com Obras de Vieira são os já marcados no N.° 164.

N.° 866. 716.

716 **Vieira** (*P.e* **Antonio**):—Defeza do 5.° imperio e outras obras suas.

1 vol. fol.

Os Cod. com obras de Vieira são os marcados no N.° 164.

N.° 867. 701.

717 **Vieira** (*P.e* **Antonio**):—Compendium clavis Propheta-rúm (letra de D. Pedro da Encarnação.)

1 vol. fol.

Os Cod. de Vieira são os já marcados no N.° 164.

---

* Tem um Indice. Era de S. + de Coimbra

N.° 1:076.

718 **Vieira** (*P.e* **Antonio**). Differentes papeis de...

1 vol. 4.° brox.°

Os Cod. com obras de Vieira são os já marcados no Cod. N.° 164.

---

* Foi de Balsemão.

N.° 1:188.

719 **Vieira** (*P.e* **Antonio**). Differentes papeis de...

1 vol. 4.° brox.°

Os Cod. com obras de Vieira são os marcados já no N.° 164.

---

* Foi de Miguel de Harriaga. «1659 e commentou-o P.e Ant. Vieira.

N.° 1:158

720 **Vieira** (*P.e* **Antonio**). Differentes Papeis de...

1 vol. 4.° brox.°

Os vol. com obras de Vieira são os marcados no N.° 164.

N.° 164. 348.

721 **Polygraphia,** Miscellanea incluindo algũa de **Vieira,** Tractado de paz &c.

1 vol. fol.

Os Codices em que ha obras do P.e Antonio Vieira, são=N.os 164, 356, 357, 359, 360, 361, 543, 586, 587, 684, 693, 694, 775, 777, 805, 812, 859, 860, 866, 867, 892, 1:046, 1:076, 1:084, 1:114, 1:158, 1:174, 1:188.

---

* Tem um Indice no principio.

N.° 1:027. 792.

722 **Tavares (Lucas):**—Censuras de varios livros e polemica sobre ellas.

1 vol. 4.°

N.° 388. 1:086.

723 **Tractados moraes** para exame de Candidatos, colligidos de Varios A. A.

1 vol. 4.°

N.° 1:102. 824.

724 1.—**Visita** de la Esperanza.

2.—**Manifesto** del tiempo presente a la fama de los siglos.

1 vol 4.°

---

* «Visita de la Esperança y el tiempo, cujo Autor no se sabe com certeza.» Letra do principio do seculo passado,

---

45. Do legado do Conde d'Azevedo, em 1877

725 **Autographo de Antonio Nunes Ribeiro Sanches,** escripto no anno de 1759. Este livro imprimiu-se em Colonia em 1760 com o titulo de—Cartas sobre a educação da mocidade.

1 vol.

Datado em 1759. Foi impresso em Colonia em 1760 com o titulo (diz o Innocencio) *Cartas sobre a educação da Mocidade.*

(Precisa ser esclarecida a noticia de Innocencio Francisco da Silva com a confrontação d'este autographo e do livro impresso).

---

* A razão de não conferirem está em que o presente Codice é apenas a Parte 2.ª A parte 1.ª perdeu-se talvez, desde Paris em 14 d'outubro de 1783. Pois esta 2.ª é interessantissima porque é um autographo da letra do Auctor, mas um autographo em *borrão*, um confidente actual dos seus pensamentos. Tem muitos pontos riscados e as substituições respectivas. Assiste-se por assim dizer ás suas duvidas, inclusivamente as suas duvidas orthographicas, aos seus gallicismos, tão proprios de quem se achava longe da patria ha tantos annos; *cidadões, persecutados, pomba pneumatica,* &c.

A nosso vêr este borrão, foi talvez o que elle deu a *copiar a limpo* para a impressão, ou para mandar ao destinatario.

A parte 2.ª começa no Codice n.º 707, pag. 95 v.º

5. Do mesmo legado

726 **Cartas** de D. Fr. Bartholomeu dos Martyres.

1 vol.

---

* Agostinho Barbosa menciona alguns impressos; segundo Innocencio não se póde colligir que o fossem, e portanto aqui damos as que encerra este Codice:

Carta ao R. P. Fr. João de Leiria - Carta ao R. Conego Ferraz, sendo eleito—Carta ao primeiro—Carta para D. Isabel Henriques—Carta para a sua Relação—Carta para o primeiro —Carta para D. Isabel Henriques—Carta para o Papa Gregorio 13.º— Carta para D. Isabel Henriques—Carta d'ElRey D. Sebastião para o Arcebispo—Carta do Arcebispo de Goa para o dito— Carta, e mais uma duzia de ditas, para o de Braga.

Letra contemporanea nossa. Copia de uma copia, tem alguns claros, muito raros.

---

9. Do mesmo

727 **Conversações** agradaveis ou collecção de varios ditos de pessoas illustres, tanto antigas como modernas; sérios, nobres, sentenciosos, interessantes, e instructivos, por Fr. Antonio de S. Jacintho.

1 vol.

---

19. Do mesmo

728 **Defensor** do Catholicismo no campo da batalha com a espada na mão entre o sabio catholico e pio author da voz da igreja, e o guerrilheiro do exame critico, e suas guerrilhas ou turbas de ferrugentas armas.

Deserto da Solidão, 21 de Março 1838.

1 vol.

---

3. Do mesmo Legado

729 **Dialogo** de João de Barros com seus filhos sobre preceitos moraes.

1 vol.

---

* É em lettra ingleza contemporanea nossa. Mas tem imitação do frontispicio originariamente em madeira; assim como da vinheta da 1.ª pagina, e as 2 outras mais restantes.

Segundo Innocencio são muito raros os impressos, de 1563; por João de Barreira.

Foi impresso com o seguinte Codice em 1869.

---

25. Do mesmo

730 **Ropica** Pnefma ou Mercadoria espiritual, por João de Barros.

---

* O Conde de Azevedo lançou-lhe no principio uma «Explicação que serve de Prologo», em que narra as difficuldades que teve em obter, debaixo da sua especial direcção, esta copia.

Tinha sido impressa em Lisboa, por Germão Galharde em 1532. Esta obra, bem como a precedente foram reimpressas «por diligencias e cuidado do Visconde de Azevedo» em 1869, em 4.º muitissimo pequeno, igual a 8.º pequeno, debaixo do titulo de «Compilação de varias obras do insigne portuguez João de Barros.»

O conde transcreveu n'essa edição o acima referido Prologo.

---

42. Do mesmo

731 **Historia** grega, 1.ª parte da Chronica de Belliandro imperador da Grecia, em que se relatam as valorosas façanhas, que no seu tempo obraram os principes Bellifloro e D. Belindo de Portugal, escripta por Cornelio Faquião, autor Inglez.

1 vol.

---

* O Imperador **Belliandro** vem mencionado nos Livros de Cavallaria, Cyclo dos Palmeirins=5.ª p. da Chronica de Palmeirim de Inglaterra que a Bibliotheca possue, (7.ª p. em Gayangos).

Mas eu creio que é antes (com a 2.ª parte, ms. seguinte) o de que falla Innocencio, a pag. 178 do seu vol. 5.º, não visto por elle, mas que lhe foi indicado por Domingos Garcia Peres. *Vide* o n.º seguinte.

---

23. Do mesmo Legado

731-A **Segunda** parte da historia grega do Imperador Beliandro, e do principe D. Belindo de Portugal por Cornelio Fachião Inglez.

1 vol.

---

* Creio com effeito achado um exemplar do Livro «*D. Belindo por D. Leonor Coutinho*, filha de Ruy Lourenço de Tavora, que cazou com o conde da Vidigueira em 1606, e 1.º Marquez de Niza: ms. de que falla Gayangos. no seu «Catalogo razonado de los Libros de Caballerias», como mencionado por Barbosa Machado na Bibliotheca Lusitana; e tambem na Historia Genealogica da Casa Real Portugueza, vol. 10, pag. 565; mas que parece ainda não foi examinado.

O distincto e muito erudito escriptor Portuense, sr. Sampaio («Bruno»), a quem consultei sobre o assumpto, e que se prestou a estudar o ponto commigo, é tambem da mesma opinião.

Quanto ao supposto auctor inglez, é evidentemente pseudonymo · um anagramma talvez? De quem?

Cornelio Fachiam, ou Faquian, *(Fackingham)*, é talvez uma alteração pelos copistas successivos. Pois se fosse Houton dava exactamente o anagramma de Leonor Coutinho.

CORNELIO HOUTON

LEONOR COUTINHO

CORRESPONDENCIA

DOS NUMEROS VELHOS COM OS NOVOS

N.os Velhos	N.os Novos	N.os Velhos	N.os Novos
9	682	647	629
10	705	649	689
74	602	657	684
77	681	671	691
100	700	672	614
102	701	679	618
106	563	680	624
127	647	684	712
143	690	689	680
147	664	692 a 698	711
164	721	699	703
193	686	705	659
341	606	712	634
388	723	734	625
390	709	735	693
391	658	736	666
394	653	738	692
395	632	751	617
491	604	754	642
504	608	755	621
527	683	775	713
533	661	777	714
548	704	799	610
561	636	805	715
565 a 571	695	810	637
575	660	816	611
589	623	841	645
594	635	866	716
607	668	867	717
615	694	877	663
625	707	918	615
626	612	922	601
628	651	950	650
630	633	989	616
636	698	1.013	605
642	656	1.014	697
645	613	1.015	708
646	652	1.024	655

N.os Velhos	N.os Novos	N.os Velhos	N.os Novos
1.027	722	1.138	687
1.043	662	1.147	685
1.051	706	1.148	600
1.053	641	1.157	620
1.057	702	1.158	720
1.071	688	1.162	603
1.075	638	1.175	654
1.076	718	1.180	640
1.082	630	1.183	699
1.086	646	1.185 a 1.187	619
1.100	631	1.188	719
1.102	724	1.189	643
1.103	625	1.192	644
1.104	628	1.194	667
1.106	655	1.195	607
1.121	657	1.204	649
1.124	639	*Sem numero*	622, 679, 710
1.129	627		
1.130	696		
1.132	648		

DO CONDE DE AZEVEDO

N.os	N.os Novos
3	729
5	726
7	671
9	727
12	670
17	678
19	728
21	673
22	675
23	731-A
24	669
25	730
26	672
41	674
42	731
44	676
45	725
59	677
63	609

Dos Mss. que fazem parte do 4.º Fasc.º 2.ª parte, podiam ter entrado no presente

502 *bis*, 503, 504

INDICE

A

B

C

G

H

I

J

L

M

S

T

V

OMISSÃO

Na pagina 62, onde se lê

710 **Supplemento** ao Diccionario Philosophico &c.

Deve lêr-se primeiro

Diccionario Philosophico, Politico, Moral e Historico: coordenado por J. M. P. B. L.—Lisboa 1841.

É um diccionario de vocabulos extrahidos cada um de differentes Obras litterarias, com indicação da procedencia.

No exterior da lombada lê-se LESSA.

Com o Supplemento faz pois 4 vol.es in-folio. Encadernado.